



# Nossa Belém

Quatro anos de realizações



Acesse o QR Code para visualizar a versão digital da revista "Nossa Belém - Quatro anos de realizações" produzida pela Coordenadoria de Comunicação Social da Prefeitura Municipal de Belém

Janeiro/ 2021 - Dezembro/ 2024

DIA 18 DE DEZEMBRO

## Mercado de São Brás é entregue à população

Após obras de restauração, Belém ganha seu mais belo e completo espaço de comércio, cultura e lazer

PÁGS.20 E 21

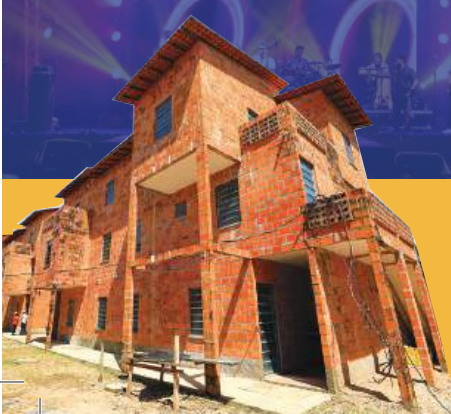
Outras sete obras ficarão como legado da COP 30 em Belém

PÁGS.22 A 26

**HABITAÇÃO**  
Prefeitura entrega Vila da Barca e retoma projetos de moradia PÁG.32

**SAÚDE**  
Aplicativo para celular facilita o atendimento da população PÁGS.5 A 7

**TRANSPORTES**  
Nova frota tem ônibus elétricos com wi-fi e ar-condicionado PÁG. 19



# Sumário

## EDITORIAL

Gestão municipal comemora conquistas ..... 3

## URBANISMO

Mais de 340 vias são pavimentadas e saneadas ..... 8 e 9  
Prefeitura reforma 66 praças e reconstrói calçadas ..... 10 e 11

## EDUCAÇÃO

Escolas municipais elevam a qualidade de ensino ..... 13 a 15

## PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Jóias arquitetônicas da cidade são restauradas ..... 16 e 17

## RESÍDUOS SÓLIDOS

Modernização revoluciona coleta de lixo domiciliar ..... 33

## FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Prefeitura reajusta salários de servidores públicos ..... 34

## MEIO AMBIENTE

Belém reduz emissão de gases do efeito estufa ..... 35 e 36

## SANEAMENTO

Avançam as obras da Bacia da Estrada Nova ..... 37 e 38

## CULTURA

Investimentos reaquecem a produção cultural ..... 39 e 40



# Expediente

A revista "Nossa Belém" é uma publicação institucional da Coordenadoria de Comunicação Social (Comus) da Prefeitura Municipal de Belém. A distribuição do exemplar é gratuita. É proibida a reprodução parcial ou total sem prévia autorização da Comus e sem citação da fonte.

### Projeto editorial

Coordenadoria de Comunicação Social da Prefeitura Municipal de Belém

### Coordenação geral

Marta Brasil

### Colaboração

Neldson Neves, Álvaro Vinente, Cleide Magalhães, Danielly Gomes, Enize Vidigal, Érika Morhy, Márcia Lima, Maycon Gomes, Raimundo Sena, Rosângela Gusmão, Sílvia Salles, Tamiris Amorim, Tânia Menezes, Wagner Wendel, Willys Lins, Zana Moura e Luiz Carlos Santos.

### Fotografias

Agência Belém

### Projeto gráfico, diagramação e tratamento de imagens

Márcio Euclides

### Coordenadoria de Comunicação Social da Prefeitura Municipal de Belém

Avenida Gentil Bittencourt, 1.051  
Bairro: Nazaré - CEP: 66.040-000  
Belém - Pará - Brasil  
Telefones: +55 (91) 3085-3100  
(91) 3085-3101  
E-mail: prefeitura@belém.comus@gmail.com



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

### EDMILSON BRITO RODRIGUES

Prefeito

### EDILSON MOURA DA SILVA

Vice-prefeito

### SECRETARIADO

### ALDENOR MONTEIRO DE ARAÚJO JUNIOR

Chefe de Gabinete

### JURANDIR SANTOS DE NOVAES

Secretária municipal de Administração

### MAURO CARLOS CRUZ GAIA

Secretário municipal de Finanças

### MARCOS JOSÉ PEREIRA DAMASCENO

Secretário municipal de Controle, Integridade e Transparência

### ARACELI MARIA PEREIRA LEMOS

Secretária municipal de Educação

### LÉLIO COSTA DA SILVA

Secretário municipal de Urbanismo

### PEDRO RIBEIRO ANAISSE

Secretário municipal de Saúde

### IVANISE COELHO GASPARIM

Secretária municipal de Saneamento

### LEONE AZEVEDO GAMA DA ROCHA

Secretária municipal de Economia

### JOÃO CLAUDIO TUPINAMBÁ ARROYO

Secretário municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão

### MÁRCIO DA SILVA FREITAS

Secretário municipal de Habitação

### CHRISTIANE FERREIRA DA SILVA

Secretária municipal de Meio Ambiente

### CARLA CAROLINA QUEMEL DE ANDRADE

Secretária municipal de Esporte, Juventude e Lazer

### JULIA GIETL GORAYEB

Secretária municipal de Turismo

### ADRIANO MENDES DE SOUZA

Secretário municipal de Cidadania e Direitos Humanos

### MARCELO DANILO SILVA ALHO CORREA

Secretário municipal de Proteção e Defesa dos Animais

### MIGUEL GUSTAVO CARVALHO BRASIL CUNHA

Procurador-geral do Município

### MARTA MARIA DO ROSÁRIO BRASIL FERREIRA

Coordenadora de Comunicação Social

### JOEL MONTEIRO RIBEIRO

Inspeção-geral da Guarda Municipal de Belém

### ADMINISTRAÇÃO DIRETA

### MARA ANDREZA TEIXEIRA GOUVEIA

Ouvidora-geral do Município

### CLAUDOMIRO GREGÓRIO DOS SANTOS NETO

Agente distrital de Icoaraci

### MARCO ANTÔNIO DA SILVA GRANDE

Agente distrital de Mosqueiro

### FRANKLIN CORDOVIL BARBOSA JUNIOR

Administrador Regional de Outeiro

### ÓRGÃOS AUTÔNOMOS

### EDNA MARIA SODRÉ D' ARAÚJO

Presidente do Belémprev - Previdência do Município de Belém

### BRUNO TRINDADE BATISTA

Presidente do Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Município de Belém

### ANA VALÉRIA RIBEIRO BORGES

Diretora-superintendente da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana

### ALDA SELMA FROTA MONTEIRO DE OLIVEIRA

Presidente da Fundação Papa João XXIII

### CARLOS ALBERTO PEREIRA MARQUES

Presidente da Fundação Municipal de Assistência ao Estudante

### INES DE FÁTIMA OLIVEIRA DA SILVEIRA

Presidente da Fundação Cultural do Município de Belém

### LAURIMAR DE MATOS FARIAS

Presidente da Fundação Escola Bosque

### ANTÔNIO JOSÉ SOUZA PARACAMPO

Presidente da Companhia de Tecnologia da Informação de Belém

### JOSÉ AKEL FARES FILHO

Presidente da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém

### RICARDO BRANDÃO COELHO

Diretor-presidente da Agência Reguladora Municipal de Belém

# Editorial

## Amigas e amigos de Belém...

Apresento aqui os principais resultados dos quatro anos de minha terceira gestão como prefeito dessa cidade que tanto amamos.

Vamos mostrar um trabalho que, se não conseguimos fazer tudo o que desejávamos, trouxe uma série de avanços para o futuro de nossa cidade e para a melhoria das condições de vida de nossa população.

Na saúde, em parceria com o governo federal, ampliamos para 85% a cobertura do programa “Saúde da Família” e inovamos com o “Saúde Belém Digital”, modernizando o atendimento e aproximando a saúde pública das pessoas.

Na educação, reconstruímos 88 unidades escolares. Além disso, Belém se tornou uma cidade livre do analfabetismo, superando as metas exigidas pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). E, pela quarta vez, recebemos o título de “Prefeito Amigo da Criança”, concedido pela Fundação Abrinq aos que se destacam na implementação de políticas públicas que garantem os direitos de crianças e adolescentes em seus municípios.

Na infraestrutura, realizamos obras históricas como a duplicação da avenida Bernardo Sayão (Estrada Nova), dentro do Promaben II, que avançou de apenas 3% para 80%. Mais de 400 vias públicas foram concluídas com drenagem e asfaltamento. Revitalizamos mais de 70 praças, tanto no centro quanto na periferia e instalamos mais de 90 mil pontos de iluminação em LED.

Para a COP 30, escolhemos as obras de maior impacto social, casos da recuperação total do Complexo do Ver-o-Peso, com investimento de mais de R\$ 60 milhões, e da macrodrenagem e recuperação ambiental das bacias do Mata Fome e São Joaquim, beneficiando mais de 500 mil pessoas em nove bairros da periferia.

No primeiro dia de nossa gestão, criamos o programa “Bora Belém”, garantindo alimentação para mais de 80 mil pessoas de baixa renda. E investimos também na capacitação profissional com o programa “Donas de Si”, que já formou mais de 3,6 mil pessoas.

Na habitação, devolvemos a esperança de uma casa digna para milhares de famílias, com entregas de conjuntos habitacionais em parceria com o governo do presidente Lula. E fizemos isso sem expulsar as famílias pobres de áreas consideradas nobres.

Com o programa “Terra da Gente”, entregamos mais de 18 mil títulos de propriedade. E regulamentamos, com coragem e firmeza, o serviço de coleta de lixo, com a contratação de uma empresa de renome internacional.

Dentro desse trabalho tenho a honra de destacar o assunto que é, de maneira absolutamente justa, a capa de nossa publicação: a reforma do Mercado de São Brás, esta joia arquitetônica que preserva o passado e valoriza o futuro do povo belenense, muito me enche de orgulho e alegria. Ela vem coroar este final de mandato de maneira profundamente simbólica.

Muito obrigado!



*Edmilson Brito Rodrigues*

**Edmilson Brito Rodrigues**  
Prefeito municipal de Belém





Com o título de propriedade na mão, idoso comemora a entrega do documento pelo “Terra da Gente”

## “TERRA DA GENTE” BENEFICIA MAIS DE 18 MIL FAMÍLIAS

**Programa executado pela Codem garante a emissão gratuita do título definitivo de propriedade do imóvel para a população de baixa renda**

O programa municipal de regularização fundiária, “Terra da Gente”, criado pela Prefeitura de Belém, em fevereiro de 2021, e executado pela Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém (Codem) chega ao final de 2024 com cerca de 22 mil atendimentos nos oito distritos administrativos da capital, beneficiando diretamente mais de 18 mil famílias.

“Avançamos para além das expectativas iniciais de governo e colocamos na pauta da cidade um programa que assegura a garantia do direito social à moradia para uma parte importante da população de Belém desprovida de recursos necessários para regularizar a posse legal da

sua moradia. Isso permitiu que famílias humildes assegurassem a paz social com o recebimento, de forma gratuita, do título de propriedade do seu imóvel”, afirma o ex-presidente da Codem, Lélcio Costa da Silva.

### BALANÇO

Em quase quatro anos de execução do programa “Terra da Gente”, foram realizadas 39 audiências públicas em 31 bairros, nos oito distritos administrativos de Belém e mais 23 mutirões para pré-cadastramento de beneficiários, reunindo um total de mais de 53 mil cidadãos alcançados.

Para o diretor-presidente da Codem, José Akel Fares Filho, a companhia está com sua função pública recuperada. “Em 2024, a Codem enviou mais de 1.500 dossiês para a confecção de títu-

los pelos cartórios e cerca de 800 títulos foram entregues aos beneficiários do “Terra da Gente”. A expectativa para o ano de 2025 é que com o retorno dos cartórios, muitos títulos sejam entregues pela Prefeitura de Belém”, destaca.

### HABILITAÇÃO

Para se habilitar ao “Terra da Gente” o cidadão deve apresentar os seguintes documentos (originais e cópias): Cadastro de Pessoa Física (CPF), documento oficial de identificação com foto (Registro Geral, Carteira Nacional de Habilitação ou cédula de identidade da categoria profissional); comprovante de estado civil (declaração de união estável, casamento ou óbito); comprovante de endereço atualizado (conta de água, luz ou telefone com Código de Endereçamento Postal, o CEP); comprovante de

inscrição no cadastro do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU), comprovante de compra e venda do imóvel; e também comprovante de renda.

### LEGALIZAÇÃO

A entrega do título definitivo de propriedade de imóveis, registrado em cartório, conta com a parceria de cartórios, por meio do “Terra da Gente”, garantido pela Lei Municipal nº 9.733, de janeiro de 2022, e representa aos proprietários o direito real sobre o imóvel, com a garantia de segurança jurídica da propriedade. Significa que o cidadão ou cidadã recebe, de forma gratuita, da Prefeitura de Belém, por meio da Codem, o documento definitivo de propriedade por legitimação fundiária, assegurada pela Lei nº 13.465/ 2017.



# APLICATIVO PARA CELULAR FACILITA A VIDA DE PACIENTE

**“Saúde Belém Digital” está disponível desde agosto de 2024. Através dele, o usuário é atendido via teleconsulta ou teleorientação sem precisar agendar ou gastar o crédito do celular.**

A capital paraense se destacou como a primeira cidade brasileira a oferecer serviços de saúde digital por meio de teleconsultas e teleorientações gratuitas. O aplicativo Saúde Belém Digital (SBD), implantado em agosto de 2024, está disponível para os sistemas Android e iOS, sem a necessidade de agendamento e sem custos de créditos de celular.

O SBD pode ser baixado gratuitamente nas lojas de aplicativos e funciona em redes 3G, 4G e 5G. Essa iniciativa transforma o acesso à atenção básica à Saúde em Belém, proporcionando mais facilidade e agilidade para todos os cidadãos.

Até o momento, cerca de 45 mil belenenses realizaram o cadastro no aplicativo. Mais de 47 mil atendimentos já foram realizados por meio da plataforma, com a maior procura (60,21%) pelos serviços de médicos generalistas e pediatras, que atendem os sete dias da semana, a qualquer hora do dia.

Além disso, a plataforma conta com uma equipe multidisciplinar destinada a ampliar a estratégia de orientação em saúde. A procura por esses profissionais, neste momento, inclui 18,60% em Nutrição, 18,32% em Psicologia e 2,87% em Educação Física.

Para usufruir dos serviços, pessoas maiores de 18 anos e seus dependentes devem ser cadastrados pelos Agentes Comunitários de Saúde em qualquer Unidade Básica de Saúde de Belém.



Agente municipal orienta moradora sobre como baixar e utilizar o “Saúde Belém Digital”

O aplicativo tem o objetivo de complementar os serviços de atenção primária, ajudando a reduzir a pressão sobre as unidades de urgência e emergência. A plataforma também é uma ferramenta importante no combate à desinformação e fake news sobre saúde.

Em breve, o aplicativo passará por atualizações que permitirão a integração com os dados dos serviços

**Pessoa maior de 18 anos de idade e seus dependentes devem se cadastrar nas Unidades Básicas de Saúde para usufruir dos serviços do aplicativo**

de saúde municipais e hospitais universitários. Isso garantirá que médicos e usuários tenham acesso ao histórico completo de atendimentos realizados na rede de saúde pública. Esses avanços refletem o compromisso da Prefeitura de Belém em oferecer uma saúde pública de qualidade, inovadora e acessível a todos os cidadãos.

Edielson Shinohara/Arquivo Agência Belém



Mais de 1,1 mil agentes comunitários de Saúde foram contratados pela Sesma

# ATENDIMENTO MELHORA NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

**Prefeitura de Belém reforma 34 unidades básicas de saúde, compra novos equipamentos, amplia programas e reforça equipes**

Nos últimos quatro anos, a Prefeitura de Belém tem promovido avanços significativos na saúde pública, com foco em melhorar o atendimento e ampliar o acesso aos serviços de saúde. A Secretaria Municipal de Saúde (Sesma) liderou um processo de reestruturação da rede pública, incluindo reformas em unidades de saúde, aquisição de novos equipamentos e ampliação de programas, além de inovações como o aplicativo Saúde Belém Digital.

A reforma e revitalização de 34 unidades de saúde resultaram em melhorias nas condições de atendimento à população. Novas casas especializadas também fo-

ram entregues como a Casa Rua Nazareno Tourinho, referência nacional no acolhimento à população em situação de rua, e a Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF) Camillo Vianna, que atende ribeirinhos de Belém.

A ampliação do programa Família Mais Saudável aumentou a cobertura de 28% para 85% da população, beneficiando mais de um milhão de pessoas. O número de equipes de saúde bucal saltou de 19 para 132, ampliando a cobertura de 2% para 30%. Além disso, foram contratados 213 médicos do Mais Médicos e 1.120 Agentes Comunitários de Saúde (ACSs).

A retomada do atendimento odontológico nas unidades



Arquivo/ Agência Belém

Equipe da unidade "Camillo Vianna" atende ribeirinhos

e a certificação do laboratório de prótese e órtese do CEMO pelo Ministério da Saúde, com

ampliação do serviço para Outeiro, também são marcos importantes.



## SAIBA+

### Fique por dentro dos avanços na saúde pública de Belém nos últimos quatro anos

#### Reforma do Hospital Geral de Mosqueiro

► A reforma do Hospital Geral de Mosqueiro incluiu a modernização da infraestrutura, com a criação de um novo bloco cirúrgico e ampliação de leitos. A unidade agora oferece atendimentos de saúde de baixa e média complexidades, incluindo serviços de pediatria 24h, com maior eficiência.

#### Valorização dos profissionais de Saúde

► A gestão municipal investiu na valorização dos profissionais da saúde com um reajuste de 50% no piso salarial dos ACSs e ACEs, além da implementação de benefícios como vale-alimentação para os 2.698 profissionais e o 14º salário, um abono anual.

#### Enfrentamento da pandemia de covid-19

► A pandemia de covid-19 exigiu uma resposta rápida da Prefeitura de Belém, que tratou e recuperou mais de 100 mil pessoas na rede municipal de saúde. Durante o pico da crise, foram abertos 200 leitos exclusivos, 16 estruturas de atendimento e adquiridas duas usinas de oxigênio. A cidade vacinou indígenas Warao e pessoas em situação de rua, alcançando mais de 90% da população com pelo

Mácio Ferreira/ Arquivo Agência Belém



Pacientes são atendidos em UBS da capital

Arquivo/ Agência Belém



Contratações reforçam o time de agentes de Saúde

menos duas doses, colocando Belém entre as cidades brasileiras com maior avanço na vacinação.

#### Saúde animal e castração gratuita

► A Prefeitura de Belém vacinou mais de 150 mil animais e castrou 12 mil. Mais de mil animais doentes foram resgatados nas ruas e tratados, com quase 400 adotados. Além disso, o Castamóvel realiza castrações gratuitas em cães e gatos de

famílias com renda de até dois salários mínimos.

#### Parceria com a UFPA

► A parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA) resultou na criação da Escola do SUS, um programa de educação permanente que capacita os profissionais de saúde e visa melhorar o atendimento à população. A descentralização do tratamento de HIV/Aids para as UBSs e a criação do Cadastro Belém são iniciativas que

ampliam o acesso à saúde e aos serviços preventivos.

#### Investimentos na Média e Alta Complexidades

► A Prefeitura de Belém recebeu R\$ 142.653.190,85 para a manutenção dos serviços de saúde na Média e Alta Complexidades (MACs). Apesar disso, Belém possui o segundo pior teto MAC per capita do Brasil, o que ainda representa um desafio para o financiamento da saúde no município.



Ao lado do prefeito Edmilson Rodrigues, os moradores comemoram as melhorias na rua Pará, em Icoaraci

# MAIS DE 340 VIAS GANHAM DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

**Prefeitura de Belém investe na melhoria da qualidade de vida da população com obras viárias**

Alguns bairros da capital paraense viveram décadas de abandono. Mas, de janeiro de 2021 a dezembro de 2024, a Prefeitura de Belém devolveu a dignidade para milhares de famílias que não sabiam mais o que era morar com qualidade de vida. Mesmo com as dificuldades e desafios, a Prefeitura de Belém entregou 349 vias públicas (entre ruas, travessas, passagens, vilas e avenidas) à população, com serviços de recapeamento, drenagem, pavimentação com asfalto e bloquetes.

Nos últimos quatro anos, 638.740 pessoas foram beneficiadas em todos os distritos administrados pela capital paraense, entre elas estão as famílias que residem à rua Pará, no distrito de Icoaraci. Elas viviam em situ-

ação complicada. A área passou por revitalização completa, com asfalto, serviços de drenagem profunda, iluminação em LED e construção de meio-fio. O servidor público Alexandre Martins, de 38 anos, lembra como era a via antes da obra executada pela Prefeitura de Belém. “Vivíamos na lama. Agora, está tudo diferente”, comemorou Alexandre.

A equipe do prefeito Edmilson Rodrigues passou a trabalhar pelos quatro cantos de Belém. Vias que nunca haviam recebido atenção foram retiradas do abandono, a exemplo do Beco do Carmo e a rua São Boaventura, no bairro da Cidade Velha. “O nosso beco aqui estava bem feio, sem iluminação, as calçadas destruídas... Agora está lindo. Podemos caminhar à noite sem risco de sofrer uma queda porque agora está tudo

iluminado”, comentou a moradora Maria Almeida, de 45 anos. O Beco do Carmo é a via que passa ao lado da Igreja de Nossa Senhora do Carmo e vai até o Porto do Sal.

No bairro de São Brás, a Prefeitura de Belém entregou em novembro deste ano seis vias totalmente revitalizadas. A entrega contou com a presença de Edmilson Rodrigues e foi prestigiada por moradores do bairro. Foram entregues as ruas Deodoro de Mendonça, Farias de Brito, Floriano Peixoto, Silva Rosado e Dr. Américo Santa Rosa, além da passagem Ismael de Castro. “Não seria justo com as comunidades investir apenas na restauração e reforma do mercado de São Brás”, comentou o prefeito. As vias entregues estão com nova pavimentação, sinalização viária horizontal e

vertical, iluminação em LED, além de calçadas recuperadas.

## ROMULO MAIORANA

Já no bairro do Marco, a Prefeitura de Belém concluiu em 100% o primeiro trecho das obras de reurbanização da avenida Romulo Maiorana (antiga 25 de Setembro), que fica entre as travessas Doutor Freitas e Lomas Valentina.

Em toda a obra os recursos aplicados são de R\$ 27,7 milhões. A entrega do espaço aconteceu em julho deste ano. A obra toda envolve três fases na Romulo Maiorana, desde a avenida Doutor Freitas até a travessa Antônio Baena. As obras seguem a todo vapor, no trecho que vai da travessa Lomas Valentina à travessa Vileta. O prazo de entrega é até novembro de 2025.



As obras contam com o que há de mais novo em projetos urbanísticos no país, como ampliação da quantidade de vagas de estacionamento normatizadas, ciclovias, passeio com piso tátil direcional para deficientes visuais, acessibilidade, equipamentos para os trabalhadores, pontos de táxis, bicicletário, bancos, lixeiras e floreiras todos provenientes de material ecológico. Além da modernização em todos os pontos de iluminação pública com LED, a infraestrutura está pronta para instalação futura de internet à população e com todo sistema antifurto.

**AUGUSTO MONTENEGRO**

Outro projeto é a urbanização da nova avenida Augusto Montenegro. A entrega da primeira fase das obras foi em julho de 2024 e envolve o trecho entre o terminal Maracacuera e o Atacadão (sentido Icoaraci/Belém), com dois quilômetros de obras 100% concluídas.

O projeto conta com total de 8,5 quilômetros em cada via (ida e volta), indo do bairro do Tapanã até o distrito de Icoaraci (sentido Icoaraci/ Entroncamento) e neste trecho já avançou em 50%.

Os serviços executados são terraplenagem, drenagem urbana, pavimentação, calçadas, ciclovias, acessibilidade, sinalização e paisagismo e iluminação pública com LED. Do projeto original, desde o Entroncamento até Icoaraci, as obras já alcançaram o total de 70%.

Ascom/Seurb



Avenida Augusto Montenegro: primeira fase de obras já concluída

Dinei Souza / Agência Belém



Novo Beco do Carmo, na Cidade Velha



**Tá Selado**

Muitas dessas obras de urbanização foram decididas através da participação popular via programa “Tá Selado” desenvolvido pelo governo Edmilson Rodrigues nos anos de 2021 a 2024.

Joyce Ferreira/ Agência Belém



**Avenida Romulo Maiorana, no bairro do Marco: primeiro trecho concluído**



Nova praça Dom Alberto Ramos, na Marambaia

# MAIS 66 PRAÇAS SÃO REFORMADAS E REVITALIZADAS EM BELÉM

**Sete delas contam agora com espaço para cães e gatos. Outras duas oferecem acesso gratuito à internet. Além disso, foram recuperados mais de 64 quilômetros de calçadas.**

**N**a terceira gestão de Edmilson Rodrigues, a Prefeitura de Belém já fez reformas, revitalizações e adequações de 66 praças públicas em bairros centrais e da periferia da capital paraense. As intervenções foram além da simples manutenção, pois os logradouros ganharam iluminação em LED, novos brinquedos e equipamentos de academia ao ar livre. Além disso, sete praças contam agora com espaços pet, uma novidade na capital paraense, e outras duas instalaram pontos de wi-fi com acesso gratuito. Mais 15 praças e um complexo esportivo estão em obras, sendo a maioria com previsão de entrega até o final de 2024.

Entre as praças beneficiadas estão a do Complexo Ver-o-Rio e o novo Boulevard da Gastronomia, ambos no bairro da Campina; Portal Amazônia, no Juruas; o Parque Esportivo e Cultural Iracema Oliveira, agora

com pistas de skate, na Cidade Velha; a Praça Benedito Monteiro, no Guamá, que recebeu intervenções artísticas multicoloridas; a Praça da Marinha, na Marambaia; e o Complexo Turístico Ver-o-Rio, no Umarizal, que conta com o novo Museu de Arte Urbana com belos grafismos.

Sete praças inauguradas recentemente contam com espaços de lazer para pets, que incluem brinquedos, circuitos com obstáculos, túneis, redes de proteção e outros. São elas: a David Mufarrej, no Reduto; Dom Mário de Miranda Villas-Boas, conhecida como “praça do Marex”, em Val-de-Cães; Dom Alberto Ramos, na Marambaia; Eneida de Moraes, no Umarizal; Dalcídio Jurandir, na Cremação; Dorothy Stang, na Sacramento; e Praça Contorno Norte, em Icoaraci. Além disso, a prefeitura instalou pontos de wi-fi com internet de fibra óptica nas praças David Mufarrej e Dom Mário de Miranda Villas-Boas

## BATISTA CAMPOS

Em junho de 2024, a Prefeitura de Belém entregou a praça Batista Campos após a conclusão das obras de reforma e manutenção que custaram mais de R\$ 5 milhões aos cofres públicos municipais. O espaço data do século XIX e é tombado pelo Departamento de Patrimônio Histórico Artístico e Cultural do Pará desde 1983.

Os serviços foram de recuperação das calçadas de pedra de lioz, pintura dos coretos, reforma do quiosque da Guarda Municipal, recuperação dos brinquedos e da academia ao ar livre, revitalização do “Castelinho”, implantação de iluminação com LED e revitalização dos lagos.

## CALÇADAS

Para garantir o direito de ir-e-vir da população, a Prefeitura de Belém recuperou mais de 64 mil metros de calçadas públicas nos últi-

mos quatro anos. Além disso, foram instalados pisos táteis em 50 praças e parques reformados para facilitar a vida das pessoas com deficiência visual.

Somente em 2024, foram instalados 224 metros de piso tátil na avenida João Paulo II; 153 metros na avenida Almirante Barroso; 55 metros na avenida José Bonifácio; e 45 metros no entorno do Parque Zoobotânico do Museu Paraense Emílio Goeldi, no bairro de São Brás.

Os pisos táteis também foram instalados em 3,5 quilômetros da avenida Augusto Montenegro; 2,5 quilômetros na avenida Romulo Maiorana, no trecho entre as travessas Dr. Freitas e Lomas Valentina entregue em julho de 2024, que recebeu também rampas, vagas para deficiente e rebaixamento de guia; e em 400 metros no Boulevard da Gastronomia, no Centro.



Mácio Ferreira/ Agência Belém



1



2

Dinei Souza/ Agência Belém

Dinei Souza/ Agência Belém



3



4

Joyce Ferreira/ Agência Belém

Praças David Mufarej, no Reduto (1), Dom Mário de Miranda Villas-Boas, em Val-de-Cães (2); Batista Campos, no bairro homônimo (3); e reconstrução de calçadas (4)

Ascom/Seurb

### CAPITAL TERÁ 100% DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM LED

A Prefeitura de Belém quer modernizar o parque de iluminação pública da cidade e substituir todas as luminárias por modelos 100% em LED até o fim de 2024, como prevê a Secretaria Municipal de Urbanismo (Seurb). Atualmente, já foram substituídos 81.970 dos 90 mil pontos de iluminação obsoletos por luminárias de LED de alto desempenho, alcançando 79% de cobertura. A mudança é feita a partir de uma parceria público-privada e começou há apenas um ano e sete meses. O sistema de iluminação é mais eficiente, moderno, econômico e ambientalmente amigável, resultando também na melhoria da segurança e qualidade de vida da população e dos visitantes. A modernização inclui não só vias públicas, mas também os logradouros públicos. Esta medida faz parte da preparação de Belém para sediar a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025, a COP 30





Fotos: Talita Santos/ Ascom Seurb



Complexo jurunense já está em funcionamento (à esquerda) e ainda falta inaugurar o da Pedreira (acima à direita) e o da Terra Firme

# JURUNAS TEM NOVO COMPLEXO DE FEIRA E MERCADO

**Bairros da Pedreira, Guamá e Terra Firme também serão beneficiados**

**D**epois de ser interdito por riscos de desabamento e passar quatro anos fechado, o complexo de abastecimento do bairro do Jurunas está restaurado. A obra incluiu recuperação da rede elétrica, dos sistemas hidrossanitários e de combate a incêndio, além da correção de pisos, bancadas e luminárias, tudo sob a fiscalização dos próprios permissionários da área.

Com investimento de cerca de R\$ 3 milhões, o projeto beneficia mais de 300 trabalhadores. Além disso, a Prefeitura de Belém urbanizou o entorno do complexo, com a recuperação de calçadas, iluminação em LED, paisagismo, piso de bloquetes e estacionamento.

## MOSQUEIRO

Reconstruído e ampliado, o Mercado de Mosqueiro, localizado no distrito de Belém, recebeu investimento de cerca de R\$ 3 milhões em recursos próprios do município. Inaugurado em 2022, o espaço recebe, em média, 500 pessoas por dia e teve capacidade ampliada de 72 para 120 permissionários. O mercado recebeu serviços de alvenaria, novo piso de alta resistência, drenagem, pintura, revestimento e piso, boxes com instalações individuais de energia e água, pias e balcões de pedra.

## TERRA FIRME

Com entrega até o fim de 2024, as obras de revitalização do Mercado da Terra Firme custaram R\$ 7,15 milhões. O mer-

cado agora tem iluminação moderna, eficiente e econômica. A fachada em painel é de alta durabilidade e inclui aberturas para melhor ventilação e iluminação natural. O prédio ganhou novos revestimentos no piso e na parede, portas de enrolar, instalações elétricas, instalações hidrossanitárias, estruturas metálicas, forros, placas em granito e placas cimentícias. Ao todo, o mercado tem 102 permissionários e 184 auxiliares.

## GUAMÁ

Mais de 90% das obras do complexo e do Mercado do Guamá foram concluídas. Orçados em R\$ 22,93 milhões, os dois projetos beneficiam os consumidores e 229 permissionários, além de 350 auxiliares. O

novo mercado deve ser entregue até o fim de 2024. Já a previsão de entrega do complexo é para o ano de 2025.

## PEDREIRA

Os novos complexo e Mercado da Pedreira receberam R\$ 22,93 milhões em investimentos da Prefeitura de Belém para garantir melhor estrutura e comodidade aos 858 trabalhadores dos dois espaços. O complexo foi entregue neste mês de dezembro. Mas o novo mercado só deve ser inaugurado em 2025. As estruturas são abertas, ventiladas com espaços adaptados e inclusivos, totalizando 340 metros lineares, ao longo da avenida Pedro Miranda, entre as travessas Angustura e Estrela.



Tecnologia digital integra os projetos educacionais da Semec

## REDE MUNICIPAL OFERECE ENSINO DE QUALIDADE

***Nos últimos quatro anos, a Prefeitura de Belém reformou 87 escolas e contratou mais 598 servidores via concurso público***

Desde 2021, com a nova gestão do prefeito Edmilson Rodrigues, iniciou-se a reconstrução da educação municipal, resultando em avanços significativos. Em quatro anos, foram entregues 87 unidades escolares, alcançando 97,6% de alfabetização. Isso fez com que o Ministério da Educação destacasse Belém como uma “Cidade livre do analfabetismo”. Além disso, houve a convocação de 598 candidatos aprovados no concurso da Secretaria Municipal de Educação (Semec).

“Nós temos inúmeros motivos para ce-

lebrar os avanços na educação municipal de Belém. Os desafios ainda são muitos, mas não podemos negar o quanto caminhamos para consolidar uma educação de qualidade, inclusiva e emancipadora”, destaca a secretária municipal de Educação, Araceli Lemos.

### **COVID-19**

A campanha “Belém Vacinada” garantiu a retomada das aulas presenciais com segurança após a pandemia de covid-19, monitorando a saúde da comunidade escolar através do aplicativo “Guardiões da Saúde”.

**Com taxa de alfabetização de 97,6%, Belém é certificada como “Cidade Livre do Analfabetismo” pelo MEC**



Espaço Esportivo Cultural Cabano “Maestro Altino Pimenta”, no bairro do Reduto

## “ALFABETIZA BELÉM”

A Educação de Jovens, Adultos e Idosos (Ejai) foi ampliada, resultando no reconhecimento do Ministério da Educação e alcançando 97,6% da população alfabetizada. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi resgatada neste período ampliando seu alcance e adicionando o “I” de idosos à sigla. A modalidade ganhou a nomenclatura de “Educação de Jovens, Adultos e Idosos (Ejai)”, incluindo assim o idoso que é uma parcela da população das mais fragilizadas e destituída de direitos educacionais. No período, foram alfabetizadas 3.457 pessoas em 38 escolas municipais.



Joyce Ferreira / Agência Belém

Cerca de 60 escolas municipais têm certificação de “Unidade Amiga da Primeira Infância”



João Gomes / Agência Belém



Atividades culturais diversas integram as comunidades escolares da capital paraense

## REDE FÍSICA E SUSTENTABILIDADE

Foram entregues 87 unidades educativas, incluindo o Centro de Referência em Inclusão Educacional (Crie) e o Espaço Cultural Cabano “Maestro Altino Pimenta”. Além disso, foram investidos mais de R\$ 15,5 milhões em energia renovável, com placas fotovoltaicas em 38 escolas. Outro avanço foi conquistado a partir da celebração do convênio entre a Prefeitura de Belém, o governo federal, via Itaipu Binacional, e a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadesp) para o desenvolvimento do projeto “Educação e Sustentabilidade” sobre a gestão de resíduos sólidos no ambiente escolar. Nesta pri-

meira etapa, o projeto atende 33 unidades de ensino da rede municipal.

## VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

A Prefeitura de Belém também convocou 598 candidatas aprovados no concurso público da Semec e através de processo seletivo simplificado. Além disso, a prefeitura concedeu aumento salarial real de 65% e benefícios para categorias não docentes, como abono salarial e bônus-livro.

## ESCOLA ANTIRRACISTA

O projeto “Escolas Antirracistas” foi implementado em 60 unidades de ensino, recebendo o selo “Zélia Amador de Deus”.

Além disso, Belém terá a sua primeira escola quilombola na comunidade de Sucurijuquara, no distrito de Mosqueiro.

## INCLUSÃO

A criação do Centro de Referência e Inclusão Educacional (Crie) e a implantação da primeira escola bilíngue para surdos na Escola Municipal de Ensino Fundamental “Walter Leite Caminha” também marcaram o compromisso do governo Edmilson Rodrigues com a inclusão das pessoas com deficiência.

## INFÂNCIA

Cerca de 60 escolas municipais de Belém foram certificadas como

Unidade Amiga da Primeira Infância

## ARTE E CULTURA

Após ser restaurado pela Prefeitura de Belém, o Palacete Pinho, situado no bairro da Cidade Velha, passou a abrigar o Núcleo de Artes, Cultura e Educação (Nace) e a Escola Municipal de Artes de Belém (Emab), oferecendo atividades culturais diversificadas. Outra marca desta gestão foi a participação de mais de 5,3 mil estudantes do encontro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) realizado em julho de 2024, em Belém, que destacou a inovação tecnológica e científica na educação municipal.

Neidson Neves/Comus



Palácio Antônio Lemos, no bairro da Cidade Velha

# JOIAS DA ARQUITETURA SÃO RESTAURADAS

***Prefeitura investe na conservação de imóveis que fazem parte da história da cidade***

**O**s prédios e espaços históricos que integram o complexo turístico do Centro da capital paraense receberam uma atenção especial da atual gestão da Prefeitura de Belém, que trabalhou na reforma e restauro de parte desse patrimônio histórico da cidade.

Um desses espaços restaurados é o Palácio Antônio Lemos, que foi entregue à população no aniversário de 408 anos da capital paraense, em 12 de janeiro de 2024. O espaço recebeu inúmeros serviços de restauro e recuperação, assim como a modernização dos sistemas de segurança, elétrico e contra incêndios.

A reforma do Palácio Antônio Lemos pela atual gestão foi decidida logo após o prefeito Edmilson Rodrigues assumir novamente a Prefeitura de Belém, em janeiro de 2021, e visitar o prédio histórico que, na ocasião, estava fechado, em estado extremo de deterioração. A obra de restauração completa do prédio durou 18

meses de obra e representou um investimento de R\$ 26 milhões com recursos próprios.

Outro prédio histórico que passou por obras de restauro e revitalização foi o Palacete Pinho, localizado à rua Dr. Assis, no bairro da Cidade Velha. O prédio de três andares foi construído em 1897 pelo comendador Antônio José de Pinho para moradia da família dele, durante o chamado ciclo da borracha no Pará.

Para restaurar o espaço, a Prefeitura de Belém investiu R\$ 6 milhões em obras que foram iniciadas em dezembro de 2022. O Palacete é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e agora abriga o Núcleo de Artes, Cultura e Educação (Nace), da Secretaria Municipal de Educação (Semec), funcionando como uma escola de artes, incluindo música, teatro, dança, cinema e as mais diversas manifestações artísticas.

O Solar Flávio Nassar também entra na lista dos prédios

históricos restaurados. O espaço está localizado em uma área tombada pelo Patrimônio Histórico, na esquina das ruas Dr. Assis com a Padre Champagnat e integra o complexo Feliz Lusitânia. Iniciada em fevereiro de 2023, a obra de restauração do imóvel foi orçada em R\$ 2 milhões. Os recursos foram financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O prédio histórico estava abandonado desde 2016, quando sofreu um incêndio que destruiu parte da documentação que estava guardada no espaço. Foram reformadas as paredes, pisos e a cobertura e feito o acabamento interno, divisórias, forros e refrigeração, além da recuperação das duas fachadas e a substituição das instalações elétricas e hidrossanitárias e de proteção contra raios e incêndios.

O espaço Boulevard da Gas-

**Governo Edmilson Rodrigues investiu R\$ 26 milhões de recursos próprios na restauração e reforma do Palácio Antônio Lemos. A obra durou 18 meses.**



Fotos: Mácio Ferreira/Agência Belém



Casa do poeta Bruno de Menezes (à esquerda) e Palacete Pinho, ambos na Cidade Velha

tronomia, localizado no bairro da Campina, também foi completamente reestruturado. O espaço conta agora com praças novas, calçada com piso intertravado, drenagem, sistema de iluminação modernizada em LED, áreas de convivência, ciclofaixa, novo paisagismo, bancos,

lixeiras e área para a realização de feiras e eventos.

A obra do espaço durou onze meses com um investimento de R\$5 milhões. A intervenção urbanística foi realizada com o objetivo de transformar o local em um polo turístico e cultural, para fortalecer a economia, gerar

emprego e renda, além de ser um novo espaço de convivência para os moradores de Belém, turistas e para o público que vem para a COP 30 em 2025.

Fecha essa relação de obras, que demonstram o compromisso com a preservação do patrimônio histórico da cidade,

a Casa Bruno de Menezes, adquirida da artista Dina Oliveira e readequada pela Prefeitura de Belém. O imóvel está localizado no bairro da Cidade Velha e passou a abrigar obras de um dos mais importantes escritores da literatura brasileira, o poeta Bruno de Menezes.

Mácio Ferreira / Agência Belém



Solar Flávio Nassar está na lista de prédios históricos restaurados pela prefeitura

# BELÉM É A ÚNICA CAPITAL COM PROGRAMA DE RENDA CIDADÃ

**Benefício assistencial ajuda a colocar comida na mesa de famílias pobres. O valor mensal varia de R\$ 150 a R\$ 450.**

Mácio Ferreira/Agência Belém



Mais de 80 mil pessoas em situação de extrema pobreza são beneficiadas pelo “Bora Belém”

Cerca de 1,1 bilhão de pessoas vivem em situação de pobreza em todo o mundo e mais de 730 milhões passaram fome, por pelo menos, um dia em 2023, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU). Na contramão desta realidade global, na capital paraense, desde o início da gestão do prefeito Edmilson Rodrigues, o programa “Bora Belém” destinado a combater a fome, beneficia 80 mil pessoas em situação de extrema pobreza.

Edmilson lembra que Belém é a única capital do país que possui um programa de renda cidadã. “Criamos o ‘Bora Belém’ (em

janeiro de 2021) para combater a fome em um Estado que é um dos maiores produtores de soja e de carne bovina”, destaca.

O “Bora Belém” é uma iniciativa do Executivo municipal em parceria com o Governo do Estado, sob a coordenação da Fundação Papa João XXIII, que promove a concessão de um benefício assistencial destinado as pessoas que se encontram em situação de pobreza, extrema pobreza e vulnerabilidade social agravados pela crise da covid-19.

O valor do benefício é calculado de acordo com a composição familiar e poderá chegar até R\$ 450,00, de acordo com três faixas: na primeira delas, mu-

lheres com um filho recebem R\$ 150; com dois e três filhos, R\$ 300; e com quatro ou mais filhos, R\$ 450.

Além do auxílio financeiro, o “Bora Belém” promove a formação profissional das beneficiadas para que elas conquistem a autonomia financeira.

## SEGURANÇA ALIMENTAR

Outra iniciativa que faz parte da estrutura de combate à fome e à desnutrição na capital paraense é o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Belém. Lançado em novembro deste ano e criado pela Coordenação de Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional (Cop-

san), o plano prevê ações concretas e coordenadas entre órgãos municipais e federais para o combate à fome.

O plano foi construído, de forma conjunta, entre órgãos municipais e organizações não governamentais. A reativação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), por meio do governo federal, contribuiu para a elaboração dessa estratégia municipal, que é regida pela Lei 9.898.8, do Conselho Municipal de Segurança Nutricional e Alimentar de Belém. Essa lei reforça o direito da população de ter acesso a uma alimentação de qualidade e segura.



# NOVA FROTA TEM ÔNIBUS COM AR-CONDICIONADO E ACESSO GRATUITO À INTERNET

**Os 213 veículos comprados pela Prefeitura de Belém também geram baixa emissão de poluentes. Os recursos vieram do BNDES e do PAC Mobilidade.**

A Prefeitura de Belém adquiriu 213 ônibus, sendo 30 elétricos e 183 movidos a diesel, com baixa emissão de poluentes. Os veículos dispõem de ar-condicionado e wi-fi para maior conforto e comodidade dos usuários. A frota própria foi comprada com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do PAC Mobilidade e, graças ao investimento municipal, não deve onerar a tarifa do transporte público.

Outros 300 ônibus modernos, também com wi-fi, ar-condicionado e baixa emissão de gases poluentes começam a circular em Belém como resultado do acordo firmado pela Prefeitura de Belém com o Sindicato das Empresas de Transporte de

Passageiros de Belém (Setransbel) e o Governo do Estado. Pela parceria, a prefeitura renunciou a impostos municipais e as empresas, em contrapartida, investiram na compra dos novos veículos.

Em 2024, a Semob disponibilizou o aplicativo Cittamobi que oferece planejamento de rotas, previsão de horário de ônibus e identificação de pontos turísticos. A intenção é possibilitar aos usuários planejar horários e ter uma experiência de deslocamento mais qualificada.

## CICLISTAS

Até 2020, a malha cicloviária de Belém era de 113,14 quilômetros. Nos últimos três anos, ganhou mais 51,07 quilômetros e já alcança o total 164,21 quilômetros (ciclovias, ciclofaixa e ciclorrota). A novidade são as chamadas ciclorrotas, espaços

compartilhados em vias de fluxo reduzido, onde bicicletas e outros veículos dividem espaço, com sinalização de preferência do ciclista na pista. Um total de 6,34 quilômetros de ciclorrotas foram implantados somente em 2023. Os investimentos municipais colocaram a capital paraense na sétima posição no ranking nacional, de acordo com o site Aliança Bike.

## SEGURANÇA

Em 2024, a Superintendência de Mobilidade Urbana de Belém (Semob) implantou 15 novos radares em vias de intensa movimentação de veículos na capital paraense. Os equipamentos fiscalizam a velocidade, paradas na faixa de pedestre e avanços de sinal vermelho, garantindo mais segurança no trânsito. Além dis-

so, dez câmeras de videomonitoramento com inteligência artificial também foram implantadas para detectar infrações. O Centro de Controle de Operações (CCO) recebe e analisa infrações detectadas pela inteligência artificial e aplica multas, quando constatadas as irregularidades.

## MINICIDADE

Em 2024, a Semob inaugurou a Minicidade Educativa do Trânsito e Mobilidade Urbana, que simula ambientes de trânsito com diversos elementos urbanos de Belém. A estrutura permite ensinar e orientar crianças sobre comportamentos seguros nas vias públicas da cidade. As equipes municipais também alcançaram mais 100 mil pessoas com ações educativas de trânsito.



Fotos: Médio Ferial Agência Belém

Trinta coletivos são 100% elétrico (acima). Malha cicloviária ganha mais 51 quilômetros (detalhe).

Desprezado pelos governos anteriores, o Mercado de São Brás enfrentou décadas de abandono

Alessandra Serrão/ Agência Belém



# MERCADO DE SÃO BRÁS ABRE AS PORTAS PARA A COP30

*Patrimônio histórico e arquitetônico é entregue pela Prefeitura de Belém após 100 anos de abandono*

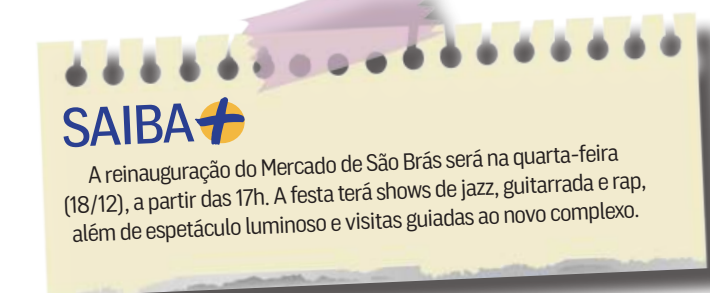
Uma das joias da arquitetura paraense, marco histórico do período áureo do ciclo da borracha em Belém, o Mercado de São Brás passou por restauração e requalificação completas, depois de sofrer décadas de abandono. A transformação do espaço em um complexo gastronômico e cultural é uma das principais realizações da Prefeitura de Belém, que prepara a cidade para receber a 30ª edição da Conferência da Organização das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), em 2025. O investimento foi de R\$ 125.630.799,66, sendo R\$ 89.721.266,09 financiados pelo governo federal, por meio da Itaipu Binacional, e contrapartida de R\$ 35.909.533,57 da Prefeitura de Belém.

Os três mil metros quadrados receberão 330 estabelecimentos comerciais, entre quiosques e lojas, além de abrigar também os 193 permissionários que já trabalhavam no espaço. A requalificação inclui ainda estacionamento sub-

terrâneo com 200 vagas para carros, 80 para bicicletas e 40 para motocicletas, com escadas rolantes e climatização.

As obras duraram 18 meses, com cuidado especial para a restauração do patrimônio e recuperação de itens históricos já perdidos como os ladrilhos do piso que foi refeito. Cerca de 140 mil unidades de ladrilhos foram redesenhadas manualmente respeitando o desenho original do prédio e fornecido por duas empresas paraenses.

“O Mercado de São Brás é um monumento tombado a nível estadual e municipal. Todo monumento em que se pensa numa restauração é preciso fazer um estudo detalhado sobre como ela será executada, principalmente no quesito da requalificação. E, em cada modernização de mo-



**SAIBA+**

A reinauguração do Mercado de São Brás será na quarta-feira (18/12), a partir das 17h. A festa terá shows de jazz, guitarra e rap, além de espetáculo luminoso e visitas guiadas ao novo complexo.

numento como escadas rolantes e ar-condicionado, é preciso estudar estratégias para que isso não descaracterize o patrimônio. E o Mercado de São Brás passou por todas essas etapas de estudo e proposição”, aponta o engenheiro Alessandro Reis, que é o responsável pelas obras.

Além dos equipamentos modernos, a requalificação acrescentou ainda uma ilumi-

nação especial para ressaltar os traços do projeto do arquiteto italiano Filinto Santoro, em estilo neoclássico e art nouveau. O mercado resalta os traços principais da arquitetura em alta na Europa naquela época, com ornamentos como as pilstras jônicas, estruturas em ferro e arco romano na entrada principal, com esculturas de cabeça de touro.



Com o prefeito Edmilson Rodrigues, o prédio secular renasce após obras financiadas por recursos do governo federal e da própria Prefeitura de Belém



# BRÁS REABRE POPULAÇÃO

*pós passar por reforma, restauração e requalificação*

**Novo complexo terá 330 estabelecimentos comerciais, entre quiosques e lojas, e também vai abrigar os 193 permissionários que já trabalhavam no espaço**

## LEGADO

Começou a contagem regressiva para a 30ª edição da Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre as Mudanças Climáticas. A denominada COP 30 será realizada em Belém (PA), em novembro de 2025. O evento deve atrair mais de 40 mil visitantes para a capital paraense.

Com o compromisso assumido pelo prefeito Edmilson Rodrigues (PSOL), a Prefeitura de Belém executa oito importantes obras que ficarão como legado da COP 30 para a população da capital paraense (veja o quadro).

Cinco dessas obras (Mercado de São Brás, Ver-O-Peso, Distrito de Inovação e Bioeconomia, Parque Urbano do Igarapé São Joaquim e do programa de Gestão de Resíduos Sólidos) são financiadas por meio de convênio entre a Prefeitura de Belém e a Itaipu Binacional, no valor global de R\$ 323,5 milhões.

Já as obras de modernização da avenida Júlio César, orçada em R\$ 136,5 milhões, são financiadas com recursos oriundos do Fundo de Garantia

por Tempo de Serviço (FGTS), através da Caixa Econômica Federal, com repasse de R\$ 85,6 milhões, e contrapartida da Prefeitura de Belém no montante de R\$ 50,9 milhões.

O Programa de Macrodrenagem da Bacia Hidrográfica do Igarapé Mata Fome (Prommaf) tem financiamento internacional de US\$ 60 milhões via Banco Fonplata (Fundo de Desenvolvimento da Bacia do Prata) com uma contrapartida municipal de US\$ 15 milhões, além de recursos de R\$ 132,7 milhões oriundos do Orçamento Geral da União (OGU), por meio do Ministério das Cidades, com uma contrapartida da Prefeitura de Belém no valor de R\$ 11,2 milhões.

Já a duplicação da avenida Bernardo Sayão está dividida em quatro etapas, sendo as duas primeiras com financiamento total de R\$ 130,6 milhões pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e as terceira e quarta etapas, no montante de R\$ 192,7 milhões, pelo governo federal.

## SAIBA

Veja quais são as obras executadas através de financiamentos externos e recursos próprios da Prefeitura de Belém:

- ▶ Restauração, reforma e requalificação do complexo do Mercado de São Brás.
- ▶ Reforma e revitalização do complexo do Ver-O-Peso.
- ▶ Implantação do Distrito de Inovação e Bioeconomia.
- ▶ Criação do Parque Urbano do Igarapé São Joaquim
- ▶ Gestão de resíduos sólidos, educação ambiental e apoio à bioeconomia
- ▶ Modernização da avenida Júlio César.
- ▶ Macrodrenagem da Bacia Hidrográfica do Igarapé Mata Fome
- ▶ Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova (Promaben) e duplicação da avenida Bernardo Sayão.

Antes de 2021, o maior complexo de abastecimento da capital sofreu com o descaso do poder público

Arquivo/ Agência Belém

# VER-O-PESO DE CARA NOVA

Um total de R\$ 60,2 milhões será investido na reforma do complexo do Ver-o-Peso, o mais conhecido cartão-postal da capital paraense. Os recursos financeiros são oriundos de convênio entre a Prefeitura de Belém e a Itaipu Binacional. Os investimentos contemplam a Feira do Açaí, os Mercados de Carne e Peixe, além da Pedra do Peixe e os setores com os boxes da maior feira livre da América Latina. Com recursos próprios, a Prefeitura de Belém também disponibilizou mais R\$ 1,2 milhão na reforma da Ladeira do Castelo e R\$ 5 milhões na Via dos Mercadores.

## FEIRA LIVRE

As obras da feira livre começaram em abril de 2024. E, desde o dia 10 de julho, a Prefeitura de Belém implantou o terceiro tur-



no de trabalho no espaço, que ocorre também no período noturno. A ideia é acelerar a conclusão das obras, que está prevista para outubro de 2025.

A feira livre vai ganhar mais 168 boxes, novos e modernos, para atender aos setores de “refeição” (com 112 boxes), “lanche e mingau” (28) e “açaí” (28), que ficam localizados ao lado do Solar da Beira. Os trabalhos começaram no dia 14 de outubro de 2024 e a previsão de entrega é até o final deste mês.

Outros 120 boxes totalmente revitalizados já foram entregues para atender os setores de “maniva” (26), “raízes” (12), “polpa”

(10), “artesanato” (16) e “refeição” (56), localizados por detrás do Solar da Beira.

Para o avanço das obras do complexo foi necessário remanejar 1,1 mil feirantes em quatro etapas. A primeira começou no dia 27 de maio de 2024 com o remanejamento de 400 permissionários.

Toda a feira livre terá nova cobertura em lona, novos boxes com instalações elétricas e hidráulicas, pavimentação, iluminação com LED e equipamentos para prevenir a ocorrência de incêndios.

Para debater sobre o remanejamento, a Prefeitura de Belém realizou doze audiências públicas no Mercado Municipal Francisco Bolonha no fim do ano de 2023, com a participação de feirantes de todos os setores.

## MERCADOS

Nas obras de reforma e res-

tauro dos mercados de carne e peixe serão investidos R\$ 9,9 milhões no total. Esses recursos financeiros também fazem parte do convênio entre a Prefeitura de Belém e a Itaipu Binacional.

As obras já avançaram em 50% e visam a recuperação e proteção dos mercados, envolvendo pavimentação, drenagem, instalações elétricas, impermeabilização, pinturas e outros serviços de manutenção, reparos, adaptações e instalações, mantendo o perfil e as características históricas dos prédios públicos.

Inaugurado em 1901, as obras do Mercado de Peixe, que abriga 68 permissionários, devem ser entregues em fevereiro de 2025. Já a conclusão das obras do Mercado de Carne está prevista para junho de 2025. Inaugurado em 1867, o Mercado de Carne abriga 97 permissionários.



Arquivo/ Agência Belém

**Obras de revitalização das ruas João Alfredo e Santo Antônio, no bairro do Comércio, já foram iniciadas pela Prefeitura de Belém**



Arquivo/ Agência Belém

Novos boxes da feira livre do complexo do Ver-o-Peso, no Comércio (acima)

**LADEIRA DO CASTELO**

Com recursos próprios, a Prefeitura de Belém investiu R\$ 1,2 milhão na reconstrução da Ladeira do Castelo, uma via pública que interliga a Feira do Açá à praça Frei Caetano Brandão, margeando o Forte do Castelo. As obras começaram em fevereiro de 2024 e já foram concluídas. A via histórica recebeu calçamento para pedestre, com pedras em lioz; calçamento da via de paralelepípedo em revestimento pétreo como granito; e pontos das sarjetas de água pluviométrica.

próprios da Prefeitura de Belém no valor de R\$ 5 milhões.

A revitalização das vias consiste na troca de pisos, colocação de meio-fio, organização da fiação elétrica e instalação de bancos, floreiras e lixeiras. O projeto está pautado no diálogo com lojistas e mais de 200 vendedores ambulantes. A previsão de conclusão das obras é em maio de 2025.

**BOULEVARD DA GASTRONOMIA**

Com um investimento de mais de R\$ 5 milhões, a Prefeitura de Belém inaugurou, em novembro de 2023, o Boulevard da Gastronomia. Situado em um trecho do Boulevard Castilhos França, o espaço se tornou uma nova alternativa de lazer e cultura para a população da capital paraense. O espaço abriga bares, restaurantes e eventos gastronômicos e musicais.

**VIA DOS MERCADORES**

A revitalização do eixo formado pelas ruas João Alfredo e Santo Antônio, entre as avenidas Presidente Vargas e Portugal, com extensão de 760 metros, vai resgatar o charme da Belle Époque. As obras já foram iniciadas e serão executadas com recursos



Dinei Souza/ Agência Belém

Ladeira do Castelo é reconstruída



# MAIS INVESTIMENTOS PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

**Projeto de R\$ 41,8 milhões vai beneficiar mais de um milhão de moradores em 36 bairros da capital**

Com o objetivo de preparar Belém para a COP 30, está em desenvolvimento o projeto de Gestão de Resíduos Sólidos, Educação Ambiental e Inovação em Bioeconomia. O projeto é resultado de convênio entre a Prefeitura de Belém, a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (Fadesp) e a Fundação Itaipu Parquetec (FIPT). O investimento é de R\$ 41.800.792,27, com vigência de dois anos (maio/ 2024 a maio/ 2026). O projeto objetiva apoiar o desenvolvimento estrutural, conceitual e metodológico na gestão de resíduos sólidos, educação ambiental e bioeconomia em áreas urbanas de Belém. O projeto vai beneficiar 1.067.340 pessoas em 37 bairros da cidade.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O projeto prevê a realização de

seminários temáticos; oficinas em escolas e comunidades; apresentações teatrais em 64 escolas e duas comunidades; implantação de 36 biodigestores de pequeno porte, sendo 32 em escolas e quatro em Unidades de Valorização de Resíduos (UVRs) e produção de materiais educativos e orientativos.

## BIOECONOMIA

O projeto também vai implantar o Centro de Inovação em Bioeconomia, sede do Distrito de Inovação e Bioeconomia de Belém (DIBB), que inclui a reforma do casarão Higson; a produção de um propulsor elétrico movido a hidrogênio para barco a ser usado na coleta de resíduos nas ilhas sul de Belém; a realização de nove eventos de inovação, workshops e oito editais de fomento e apoio a startups.

## UVRs

Também está prevista a insta-

lação de quatro UVRs, sendo duas novas e duas reformadas; aquisição de quatro caminhões para coleta seletiva; elaboração de planos operacional e de ação; assessorias para regularização de quatro cooperativas de catadores; contratação e capacitação de técnicos para as quatro UVRs; envolvimento direto de 120 catadores; 27 bairros atendidos com coleta seletiva, abrangendo 870 mil pessoas.

Até agosto de 2025, duas UVRs serão implantadas na área do canal São Joaquim, sendo uma nova e um galpão reformado, orçadas em R\$ 8,9 milhões, financiadas pela Itaipu Binacional. A obra já começou. E mais duas UVRs nas áreas da avenida Bernardo Sayão, sendo uma unidade nova e um galpão reformado, com investimentos de R\$ 8 milhões também financiados pela Itaipu Binacional.

## SUSTENTABILIDADE

A implantação do Distrito de Inovação e Bioeconomia de Belém (DIBB) é o primeiro passo para fomentar o desenvolvimento de produtos e processos ambientalmente sustentáveis com inovação tecnológica e a economia criativa da cidade. Além de proporcionar um ambiente voltado para a inovação, transformando o centro histórico da cidade como catalisador no incentivo a novos negócios. O investimento é de cerca de R\$ 12 milhões financiado pela Itaipu Binacional.

O DIBB terá sua sede no casarão Higson, onde funcionou a Secretaria Municipal de Finanças (Sefin), no Largo das Mercês, no centro comercial de Belém. A reforma do casarão já foi iniciada e deve ser concluída em agosto de 2025. É um investimento de R\$ 4,7 milhões feito com recursos próprios da Prefeitura de Belém.



Conclusão das obras da primeira etapa está prevista para fevereiro de 2025

# DUPLICAÇÃO DA AVENIDA BERNARDO SAYÃO ESTÁ AVANÇADA

Duplicação da avenida Bernardo Sayão terá quatro etapas. A primeira etapa vai da rua dos Mundurucus até a travessa Quintino Bocaiúva, com orçamento de R\$ 76.684.284,32. A conclusão das obras está prevista para fevereiro de 2025. A segunda etapa se inicia na avenida Fernando Guilhon e vai até a travessa Quintino Bocaiúva, e está orçada em R\$ 53.937.211,73, com a sua conclusão prevista para dezembro de 2025. As duas primeiras etapas, com orçamento total de R\$ 130.621.496,05, são financiadas com recursos



Investimento no primeiro trecho da avenida chega a R\$ 76,6 milhões

do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A terceira etapa, que vai da travessa Quintino Bocaiúva até a avenida Alcindo Cacela, está orçada em R\$ 98.235.377,94 e contará, também, com o Canal de Descarga da Sub-bacia 2,

localizado na travessa Quintino Bocaiúva.

Por sua vez, a quarta etapa, da avenida Alcindo Cacela à avenida José Bonifácio, orçada em R\$ 94.548.579,90, terá ainda o Canal de Descarga da Sub-bacia 3, localizado na ave-

nida Bernardo Sayão. As terceira e quarta etapas totalizam R\$ 192.783.957,84 e serão financiadas com recursos do governo federal. A obra vai beneficiar cerca de 1 milhão de pessoas que circulam da área dos bairros Jurunas até o Guamá.

## AVENIDA JÚLIO CÉSAR SERÁ MODERNIZADA

A modernização da avenida Júlio César faz parte do projeto BRT Centenário e será executada em duas etapas (pré-COP 30 e pós-COP 30), com investimento total de R\$ 136.572.322,79, sendo que R\$ 85.626.991,04 são recursos do FGTS/Caixa Econômica e R\$ 50.945.331,75 oriundos dos cofres da Prefeitura de Belém. A primeira etapa receberá investimentos de R\$ 90.133.674,78 e a segunda fase o montante de R\$ 46.438.648,01.

Na etapa pré-COP 30, já está em construção uma passagem para a travessia do igarapé Murucutu, em Val-de-Cães, no trecho da avenida Júlio César que fica entre a avenida Paulo Frota e o Aeroporto Internacional de Belém. A obra começou no dia 5 de agosto de 2024. Também será feito o alargamento nos dois sentidos do Elevado Daniel Berg, que cruza a avenida Pedro Alvares Cabral. Essa obra está em fase de planejamento e mobilização de máquinas e equipa-



Arquivo/ Agência Belém

Avenida de acesso ao Aeroporto Internacional de Belém receberá investimentos de mais de R\$ 136,5 milhões

mentos com previsão para iniciar em breve. Também está previsto o início da construção da Estação de Passageiros do Aeroporto destinada ao transporte coletivo. O prazo de execução dessas duas obras é de

12 meses. O projeto prevê também a inserção de faixa de via preferencial para o transporte coletivo; recapeamento asfáltico e sinalizações horizontal e vertical da avenida, além de calçadas e ciclovias.

## MACRODRENAGEM VAI BENEFICIAR “MATA FOME”

O Programa de Macro drenagem do Igarapé Mata Fome (Prommaf) é um conjunto de ações que tem por objetivo final contribuir para a melhoria das condições ambientais e sociais que afetam as comunidades dos bairros São Clemente, Pratinha, Tapanã e Parque Verde, onde vivem mais de 140 mil pessoas. Grande parte dessa população pertence a famílias de baixa renda que residem em áreas de várzeas, enfrentam uma alta vulnerabilidade social e risco físico devido aos alagamentos e inundações na região, além da precariedade de infraestrutura urbana e de serviços básicos.

Os benefícios esperados são melhoria nas condições de habitabilidade; redução de riscos de saúde ao diminuir a incidência de doenças de veiculação hídrica; regularização urbanística; melhoria na mobilidade urbana; e fortalecimento da resiliência a eventos climáticos extremos.

O programa está estruturado em fases, pois é uma intervenção de médio a longo prazo. Esta primeira

fase, com recurso do Fonplata, tem prazo de 60 meses, finalizando, portanto, em março de 2029. A primeira etapa do Prommaf consiste na microdrenagem e pavimentação de 40 vias nos bairros Tapanã e São Clemente. Inicialmente, 13 vias já foram pavimentadas e estão em fase final de conclusão dos trabalhos. Os recursos para custear o Prommaf são oriundos do Banco Fonplata (US\$ 60 milhões) e Ministério das Cidades (R\$ 132.700.262,69), com a Prefeitura de Belém entrando com R\$ 11.244.800,00 de contrapartida.



Divulgação

Programa beneficiará milhares de famílias de baixa renda

## IGARAPÉ SÃO JOAQUIM SERÁ TRANSFORMADO EM PARQUE

O projeto de implantação do Parque Urbano do Igarapé São Joaquim, orçado em R\$ 173,7 milhões como parte do convênio entre a Prefeitura de Belém e a Itaipu Binacional, com uma contrapartida municipal de R\$ 23 milhões, vai transformar a extensão de cinco quilômetros do igarapé que corta os bairros de Maracangalha, Val-de-Cães, Pedreira, Sacramento, Telégrafo e Barreiro.

A requalificação urbana vai transformar o entorno do igarapé

em um espaço de lazer, turístico, econômico, social e ambiental, levando em consideração as características amazônicas com o máximo de preservação da cobertura vegetal das laterais do São Joaquim.

Serão realizados serviços de micro e macrodrenagem, reurbanização, construção de passarelas, decks, espaços de visitação turística e urbanização, facilitando a mobilidade urbana. A primeira etapa está prevista para conclusão em outubro de 2025.



Divulgação

Projeto cria novo espaço de lazer com preservação ambiental



# “DONAS DE SI” MUDA VIDAS

## Qualificação profissional e acesso ao crédito garantem oportunidades para a população atendida pelo programa municipal executado via Banco do Povo

Ascom/ Banco do Povo



Curso de gastronomia é um dos ofertados pelo programa municipal

A Prefeitura de Belém, por meio do Banco do Povo, implantou políticas de transformação de vidas durante a gestão do prefeito Edmilson Rodrigues. Uma das mais importantes foi o programa de qualificação profissional intitulado “Donas de Si”, que atendeu 3.977 pessoas entre janeiro de 2021 e novembro de 2024. Foram ofertados cursos nas áreas de moda, informática, estética, gestão, gastronomia e indústria. Com validade em todo o país, os certificados foram emitidos pelos Sistemas Nacionais de Aprendizagem Comercial (Senac), Rural (Senar) e Industrial (Senai). Como política complementar, foi criado o programa “Crédito Solidário” que beneficiou 560 microempreendedores. “Criamos o ‘Donas de Si’ para estimular a autonomia financeira especialmente das mulheres, mães solo, impactando na melhoria da qualidade de vida das famílias como

### SAIBA Saiba os valores investidos através do “Crédito Solidário”

Ano.....	Beneficiados .....	Valores .....
2022.....	339 pessoas.....	R\$ 1.026.567,00
2023.....	219 pessoas.....	R\$ 548.545,00
2024.....	560 pessoas.....	R\$ 1.678.610,00
Total (*).....	1.118 pessoas.....	R\$ 3.253.722,00

(\*) Até novembro de 2024

um todo”, destaca Edmilson.

A qualificação profissional incentivou o ingresso no mercado de trabalho por meio do emprego formal e do empreendedorismo. O curso de processamento de frutas e produção de doces mudou a história de Elisa Lisboa, uma ex-manicure que passou a produzir e a vender geleias. Após criar a própria marca, a “Geleias e Cia”, Elisa passou a vender a produção em feiras e a aceitar encomendas. Em 2023, ela conquistou um prêmio

nacional de empreendedorismo de uma rede nacional de supermercados, em São Paulo. “Hoje, as geleias cobrem 70% das despesas de casa”, comemora. O curso despertou o interesse pelos estudos e hoje Elisa é aluna do curso de graduação em Gastronomia.

Em paralelo, a participação nos cursos do programa foi aberta a outros públicos como jovens e homens maduros. A maioria das turmas foi atendida dentro dos laboratórios moder-

nos e bem equipados, como os de corte e costura, informática básica, elétrica, pintor e encanador.

### APOIO

O “Crédito Solidário” foi a mão amiga que apoiou empreendedores no pós-pandemia, a partir de 2022, possibilitando o acesso a crédito de até R\$ 5 mil para pessoa física e de até R\$ 10 mil para pessoa jurídica para quem quisesse abrir um pequeno negócio ou precisasse investir no negócio existente, como capital de giro ou fixo (para ampliação do negócio ou aquisição de equipamentos). O pagamento era parcelado em até doze vezes com juros variando de 0,01% (para beneficiários de programas de renda) a 1,5%. Esse programa atendeu pessoas qualificadas pelo “Donas de Si” e também outros públicos.

A microempresária Elivane Rabelo, de 46 anos, já era sócia do marido na “Fibras da Amazônia”, que produz cadernos e agendas de papel artesanal de miriti, quando fez o curso de confecção de bolsas em tecidos. Mochilas, estojos e ecobags com estampas regionais agregaram valor à marca. Posteriormente, ela conseguiu o crédito no valor de R\$ 3 mil para investir na ampliação da sua fábrica. “O curso valorizou mais os produtos que a gente já tinha. Eu já fazia bolsas e me aperfeiçoei”, comemora.

Ela destaca que os dois programas foram importantes para expandir o negócio e ampliar a visibilidade da marca. “Acabamos de ser selecionados para representar o Pará na Expofavela, da Central Única das Favelas (Cufa), em São Paulo, neste mês de dezembro. Fomos selecionados entre 200 artesãos e vamos participar de uma gravação para a TV Globo”, comemorou.

Divulgação



Mais de R\$ 173 milhões serão investidos na execução do projeto do São Joaquim

# PROJETOS REVOLUCIONAM A PAISAGEM URBANA

**Parque Urbano Igarapé São Joaquim e Programa de Macrodrenagem da Bacia do Mata Fome vão melhorar a qualidade de vida em dez bairros de Belém**

Um dos projetos desenvolvidos para a 30ª edição da Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 30), marcada para novembro de 2025, o Parque Urbano Igarapé São Joaquim, em Belém, será um espaço de lazer com potencial turístico, econômico, social e ambiental. Com uma extensão de cinco quilômetros na bacia do Una, a requalificação urbana em torno do igarapé São Joaquim começará pela avenida Júlio César, que começa no bairro do Souza e termina no bairro de Val-de-Cães, e seguirá até as margens da Baía do Guajará. As obras já começaram.

Na primeira de quatro etapas do projeto, cerca de 120 mil pessoas devem ser beneficiadas. O projeto prevê arborização e preservação da cobertura florestal e das zonas agrícolas existentes ao longo da extensão do igarapé São Joaquim, em uma área de 6,48 hectares, passando pelos bairros do Souza, Val-de-Cães, Pedreira, Sacramento,

Telégrafo e Barreiro, na periferia de Belém.

A construção do parque urbano incluirá serviços de macro e microdrenagem, reurbanização, construção de pontes, espaços de visitação turística e urbanização. Mais de 2,9 mil trabalhadores serão contratados para a execução da primeira etapa da obra.

Com um orçamento total de R\$ 173 milhões, sendo R\$ 23 milhões oriundos dos cofres da Prefeitura de Belém, o projeto será executado pela Construbase Engenharia Ltda. A maior parte do financiamento virá do governo federal, via Itaipu Binacional. A conclusão da primeira etapa está prevista para outubro de 2025 - um mês antes do início da COP 30.

## “MATA FOME”

Outro conjunto de obras desafiador, demandado há décadas pela população belenense, é o Programa de Macrodrenagem da Bacia do Mata Fome (Prommaf). Somente na atual gestão da Prefeitura de Belém o projeto conseguiu obter recursos para

ser executado.

As obras devem durar cinco anos e ações de macrodrenagem do canal do Mata Fome garantirão o desassoreamento de rios, recuperação de vias, instalação de redes de esgoto, construção de 208 habitações, pontes, infraestrutura urbana, píer, pórticos, áreas para navegabilidade, praças, espaços de lazer, estacionamentos e ciclovias.

As obras devem gerar 7.634 empregos diretos e indiretos e vão beneficiar mais de 150 mil pessoas que vivem nos bairros do Tapanã, Pratinha, Par-

que Verde e São Clemente. A primeira etapa do Prommaf consiste na microdrenagem e pavimentação de 40 vias nos bairros Tapanã e São Clemente. Inicialmente, 13 vias já foram pavimentadas e estão em fase final de conclusão dos trabalhos.

Os recursos para custear o Prommaf são oriundos do Banco Fonplata (US\$ 60 milhões) com contrapartida municipal de US\$ 15 milhões e também do Ministério das Cidades (R\$ 132.700.262,69) com a Prefeitura de Belém entrando com R\$ 11.244.800,00 de contrapartida.

Divulgação



Primeira etapa será concluída até outubro de 2025



# BELÉM GANHA DESTAQUE NO CENÁRIO MUNDIAL

**Sede da COP 30, a capital paraense se torna um centro de intercâmbio cultural e econômico sob a gestão Edmilson Rodrigues**

A administração do prefeito Edmilson Rodrigues, em seu terceiro mandato, estreitou as relações internacionais e colocou Belém em lugar de destaque no mundo, garantindo investimentos para a capital paraense, que será a sede da COP 30 em novembro de 2025.

Belém se tornou uma cidade polo irradiador de solidariedade e direitos humanos, um centro de intercâmbio cultural e econômico, que articula a Amazônia com o mundo, segundo a Coordenadoria de Relações Internacionais (Corint) da Prefeitura de Belém, criada em janeiro de 2001, no segundo mandato do prefeito Edmilson Rodrigues, e recriada na atual gestão.

As ações e diálogos dessa gestão foram pautados nos princípios de solidariedade entre os povos, fortalecimento da união entre as cidades, através da cooperação política, econômica e cultural, construção de um protagonismo urbano amazônico e a defesa dos povos da Amazônia.

Para fortalecer as relações internacionais e firmar Belém como uma cidade internacionalizada, a capital paraense foi integrada a frentes de trabalho importantes.

## PALESTINOS

A boa relação de Belém chegou até a Ásia. Desde 2003, a Belém da Palestina se tornou cidade-irmã da capital paraense, e, nesta gestão, a prefeitura manifestou integral apoio ao povo palestino frente aos ataques militares comandados por Israel. Desde então, a capital do Esta-

## SAIBA+

### Veja quais as redes internacionais que contam com a participação da capital paraense

#### # Fórum de Cidades Amazônicas (FCA)

► Tem foco na cooperação para o desenvolvimento sustentável das cidades amazônicas. É composto por 39 cidades dos oito países panamazônicos. Belém preside o FCA até novembro de 2025.

#### # União das Cidades Capitais da Língua Portuguesa (UCCLA)

► Belém faz parte da UCCLA, que reúne cidades da Europa, África, América e Ásia, onde o português é um dos idiomas falados pela população, promovendo a cooperação cultural e econômica. No período 2022-2023, a capital paraense foi a cidade vice-presidente da Assembleia Geral da UCCLA.

#### # Governos Locais pela Sustentabilidade (ICLEI)

► Promove práticas sustentáveis e resilientes, auxiliando cidades e regiões a implementarem políticas ambientais. Dentro do ICLEI, Belém implementou o projeto NBCities, construção de projetos em prol de uma cidade baseada na natureza (nature based city). A Frente ainda realizou o Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa em parceria com diversos órgãos da Prefeitura de Belém.

#### # Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia (GCOM)

► Apoiar municípios - Belém é um deles - a desenvolverem planos de ação climática e mitigação de emissões.

#### # Rede Metropolis

► Integra a cidade de Belém a uma rede de cooperação de iniciativas e soluções urbanas às mudanças climáticas próximas à realidade urbana amazônica. E num ritmo de solidariedade e cooperação, Belém retomou laços com importantes países, e por meio de tratados firmados de cidades-irmãs. Desde maio de 2002, retomou parceria com Havana, em Cuba; Fort de France, na França; Tifariti e Guiné-Bissau, na África. Esta última com forte ligação, já que veio de lá a maioria dos escravizados africanos destinados a Belém, se tornando região matriz da Amazônia Negra. Ciente da conexão, a atual gestão promoveu a cooperação cultural e política de Guiné-Bissau com Belém. Destaque para o Memorial da Escravidão de Cachéu e a visita do prefeito de Bissau, Justen Nozolino. As relações prosperaram, e Belém assinou tratados de irmandade com cidades caboverdianas: Tarrafal e São Domingos.

do do Pará é território livre do “Apartheid” israelense.

Em fevereiro de 2024, a Prefeitura de Belém promoveu o seminário “Belém-China: Oportunidades e Negócios”, e, em parceria, com o Instituto Confúcio, garantiu a edição bilíngue da Revista “Belém-China”, em português e mandarim. Vale ainda citar o tratado de amizade entre cidades-irmãs em Shaoxing, na China.

Na Europa, Belém fez parceria com a Espanha, por meio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), inserindo a prefeitura no programa LAIF City Life, com apoio técnico e financeiro para a produção dos projetos executivos como a “Valorização Socioambiental da Bacia do Ariri” para a realização de macrodrenagem, com saneamento, novas habitações e paisagismo urbano. Além da iniciativa “Caminhos Fluviais: conectando pelas águas”, voltado para o estabelecimento de linha fluvial entre a Ilha de Mosqueiro e o Ver-O-Peso, entre outros projetos.

Com a França foram realizadas tratativas com a Agência Francesa de Cooperação (AFD), que resultaram na assinatura de um compromisso para a realização do projeto executivo da Macro drenagem da Bacia do Paracuri.

Seminários, fóruns, exposições e conferências, como a Conferência Municipal de Mudanças Climáticas, também marcaram a gestão do prefeito Edmilson Rodrigues na rota da Belém internacional.



Divulgação

Amarilis Marisa/Agência Belém



Comunidade LGBTQIA+ celebra a instalação da primeira casa de acolhimento para vítimas de violência doméstica

## POLÍTICAS PRIORIZAM MULHERES E POPULAÇÃO LGBTQIA+

Nos últimos quatro anos, a Prefeitura de Belém promoveu políticas públicas voltadas para a diversidade sexual e os direitos das mulheres. No campo da diversidade, a Coordenadoria da Diversidade Sexual (CDS) conquistou avanços como o casamento homoafetivo e capacitações profissionais, orientação jurídica e ações de saúde e

cidadania para a população LGBTQIA+.

Em 2021, Jane Patrícia Gama assumiu a coordenação, destacando projetos como o “Olhar Noturno”, que distribuiu máscaras, álcool em gel e cestas básicas para profissionais do sexo transsexuais durante a pandemia de covid-19. Além do “CDS nas Escolas” que promove diálogos sobre o tratamento aos LGBTQIA+ na co-

munidade escolar. Já em parceria com a Secretaria Municipal de Administração (Semad) foi ofertado o curso de educação continuada em gênero e direitos para servidores do município.

A CDS também facilitou inscrições no programa “Minha Casa, Minha Vida” para a comunidade LGBTQIA+. Já em junho de 2024, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania

(MDHC) e a Prefeitura de Belém lançaram o projeto da “Casa de Acolhimento LGBTQIA+”, que será um ponto de apoio para vítimas de violência doméstica, com investimento de R\$ 611 mil. A casa foi nomeada em homenagem à ativista Darlah Farias.

O I Fórum Municipal LGBTQIA+, realizado em 2023, resultou na criação do Conselho Municipal de Políticas Públicas para a População LGBTQIA+, visando assessorar o Executivo municipal na promoção de políticas públicas.

### “É DAS MANAS” ATUA EM DEFESA DAS MULHERES

O programa “É das Manas”, lançado em 2021 pela Prefeitura de Belém via Coordenadoria da Mulher (Combel) garante dignidade e promove políticas públicas para as mulheres. Atua em saúde, segurança e educação e cidadania.

Em quatro anos, ações como “Combel nos Bairros”, “S.O.S. Manas” e campanhas contra assédio no trabalho e a do “Não é Não”, que combate a importunação sexual nos transportes públicos, foram destaques.

Além desses avanços, vem aí a

“Casa da Mulher Brasileira”, avaliada em R\$ 12 milhões, que será instalada para acolhimento de vítimas de violência. Já o aplicativo “SOS Manas” que permite solicitar medidas protetivas de urgência, é uma realidade.

No eixo educação e cidadania destaque para a capacitação feminina, com apoio de parceiros como o Senac Acolhe, que beneficiou mais de 200 mulheres, com onze cursos ofertados só em 2023. Outro avanço é a reformulação do Conselho da Mulher de Belém.

Márcio Ferreira/Agência Belém



Ações em saúde são promovidas pelo programa



Divulgação



Os 32 conselheiros de Promoção da Igualdade Racial são empossados pelo município

## BELÉM FORTALECE POLÍTICAS PÚBLICAS ANTIRRACISTAS

**Capital paraense conta com o Conselho de Promoção da Igualdade Racial. E ergue o Memorial dos Povos Negros.**

A preocupação em promover o antirracismo como política pública em Belém foi uma das prioridades da atual gestão à frente da Prefeitura de Belém, com a criação da Coordenadoria Antirracista de Belém (Coant), que, junto com o Conselho de Promoção da Igualdade Racial, virou lei municipal.

O novo conselho foi empossado recentemente com 32 membros, sendo 16 titulares e 16 suplentes e presidido pela professora Zélia Amador de Deus, referência na temática antirracista. Uma das principais atribuições do conselho é garantir a efetivação das políticas públicas e servir como um canal de interlocução entre a sociedade civil e o poder público, visando assegurar a inclusão e a equidade em Belém. “Essa política de criação de um conselho é uma afirmação para nós, feita pelo prefeito Edmilson e com o objetivo de combater o racismo. Ele vai representar os povos negros

e indígenas”, comentou Zélia.

Segundo Elza Rodrigues, titular da Coant, a implementação do conselho é um legado deixado pela gestão. “O nosso legado, nesses últimos quatro anos, foi de implementar a política pública antirracista, sendo a coordenadoria lei e o conselho também. Com isso, Belém pode fazer conferências municipais, aderir ao conselho federal. Deixamos realizações concretas”, destacou.

### MEMORIAL

As obras do Memorial dos Povos Negros estão perto da finalização. O prefeito Edmilson Rodrigues visitou o espaço, recentemente, que servirá de memória e contemplação. Ele visitou os três pavimentos que estão em construção e destacou a importância do projeto. Os trabalhos foram iniciados no mês de junho e têm previsão de entrega para dezembro deste ano.

O Memorial dos Povos Negros fica localizado no final do complexo Ver-o-Rio e às mar-

gens da Baía do Guajará. O espaço é uma homenagem à cultura, à contribuição para a sociedade e à resistência dos povos negros.

Edmilson e o arquiteto José Raiol, diretor do Núcleo de Projetos Especiais da Prefeitura de Belém, são os autores do projeto do Memorial dos Povos Negros. “Será umas das obras mais bonitas da cidade. É espetacular. Terá uma cobertura em madeira, como se fosse uma embarcação, uma entrada e trapiche para a Baía do Guajará, além de um mirante. É uma grande homenagem ao povo afrodescendente”, anuncia Edmilson.

A construção terá três pavimentos; escadarias em formato de cobra grande; um anfiteatro no primeiro andar; o segundo andar servirá para abrigar uma biblioteca, com obras da cultura negra e paraense; e no último piso, um mirante de contemplação para o pôr do sol.

Com um investimento de cerca de R\$ 2,5 milhões, a obra é muito esperada, desde do início da atual gestão municí-

pal. O anúncio da assinatura da Ordem de Serviço (OS) foi feito durante a Conferência de Promoção da Igualdade Racial de Belém, que ocorreu em junho deste ano, e foi comemorado por quem tem compromisso com a luta antirracista.

### PROJETO EDUCACIONAL

A temática antirracista também é destaque na educação. O projeto “Escolas Antirracistas” teve a adesão de 60 unidades de ensino, sob a responsabilidade da Coordenadoria de Educação para as Relações Étnico-Raciais (Coderer) da Secretaria Municipal de Educação (Semec). Na primeira etapa, 33 escolas receberam o Selo “Zélia Amador de Deus”, que é um reconhecimento às práticas de educação antirracistas consolidadas no currículo da unidade. Em breve, Belém terá a sua primeira escola quilombola, a Escola Municipal de Educação Quilombola “Arlinda Gomes”, que fica no território quilombola de Sucurijuara, em Mosqueiro.

# PREFEITURA ENTREGA PROJETOS HABITACIONAIS

**Após pagar dívidas e corrigir falhas de engenharia, o governo Edmilson Rodrigues acelera a conclusão de conjuntos residenciais que estavam inacabados**

Em pouco mais de um ano de trabalho, o governo Edmilson Rodrigues estabeleceu a moradia social como prioridade municipal e garantiu o acesso de 975 famílias vulneráveis à casa própria. Mesmo com a grave crise econômica instalada com a pandemia da covid-19, a equipe técnica da Prefeitura de Belém saneou as dívidas acumuladas com bancos e empresas executoras de obras de habitação. Foram longas negociações para retomar programas que ficaram mais de dez anos paralisados, além de corrigir e adequar projetos de engenharia. Em poucos meses, o trabalho apareceu e o município recuperou a credibilidade do programa habitacional “Viver Belém”. Até setembro de 2024, cerca de quatro mil pessoas deixaram áreas precárias e insalubres para viver em imóveis próprios e com dignidade.

## CONQUISTA

A Prefeitura de Belém também conquistou 2.024 novas unidades habitacionais aprovadas em parceria com o Ministério das Cidades e Caixa Econômica Federal. Com isso, a atual gestão soma cerca de oito mil moradias garantidas para a população mais vulnerável e deixa como legado uma redução de quase 13% do déficit habitacional da capital paraense estimado em 62 mil imóveis, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Fun-

dação João Pinheiro.

## INCLUSÃO

A atual gestão também modernizou o sistema de cadastro habitacional. Com isso, até pessoas em situação de rua, sem comprovante de residência, telefone de contato e comprovação de renda também podem se inscrever com acompanhamento e apoio da Fundação Papa João XXIII (Funpapa). Pessoas transexuais também podem participar da seleção sem contrangimentos, com uso do nome social. E o cadastro pode ser feito pela internet, de qualquer lugar, inclusive pelo telefone celular.

## CREDIBILIDADE

O residencial “Neuton Miranda”, por exemplo, está em fase de conclusão de remanejamento para o “Minha Casa, Minha Vida”. O projeto ficou parado por quase dez anos, por falhas identificadas no projeto de engenharia. Somente no atual governo, uma equipe técnica corrigiu e ajustou o projeto, que recebeu aprovação da Caixa, para garantia da construção de 168 moradias, saneamento e infraestrutura urbana, no bairro do Telégrafo.

Dois outros residenciais estão em construção para receber 352 famílias remanejadas por conta das obras de saneamento e urbanização da avenida Bernardo Sayão. A previsão é entregar quatro blocos de apartamentos até o fim de 2024.

Dinei Souza/Agência Belém



## Mais 122 apartamentos são entregues na Vila da Barca

A Prefeitura de Belém entregou, no dia 5 de dezembro de 2024, os 122 apartamentos do residencial “Marga Rothe”, na Vila da Barca, no bairro do Telégrafo. A conclusão das obras acontece 17 anos após a primeira entrega, em 2007. O prefeito Edmilson Rodrigues participou da solenidade de entrega. Foram investidos cerca de R\$ 19 milhões, por meio da Prefeitura de Belém e governo federal, na construção dos 122 apartamentos da etapa 2 e para a conclusão de mais 76 unidades da etapa 3. Cada imóvel tem dois quartos, sala, cozinha e área externa com pia..

## SAIBA+

### Mais R\$ 190 milhões para a construção de moradias

► Mais cinco empreendimentos do programa de habitação popular do governo federal “Minha Casa, Minha Vida” estão garantidos a partir de 2025 na capital paraense após a assinatura dos contratos entre a Prefeitura de Belém e as quatro construtoras que serão responsáveis pelas futuras obras. A assinatura ocorreu no dia 3 de dezembro de 2024, no Palácio Antônio Lemos,

sede da Prefeitura de Belém. Ao todo, os cinco contratos somam um investimento de mais de R\$ 190 milhões para construir um total de 1.256 novas unidades habitacionais. Os novos residenciais são os seguintes: “Caratateua 1 e 2”, com 300 unidades habitacionais cada; “Caratateua 3” (144), “Tapanã” (192), “Torre Tapanã 1” (192) “Torre Tapanã 2” (128). De janeiro de 2021 a dezembro de 2024, a Prefeitura de Belém já entregou mais de três mil unidades habitacionais.

## Confira as obras de residenciais que foram retomadas pela Prefeitura de Belém de 2021 a 2024

Residencial	Total de unidades	Entrega
“Portal da Amazônia”	79	Julho/ 2021 e julho/ 2024
“Maracacuera I”	480	Agosto/ 2022
“Maracacuera II”	480	Agosto/ 2022
“Vila da Barca”	198	Dezembro/ 2024 (*)
“Viver Outeiro”	1.008	Dezembro/ 2024 (*)
“Viver Mosqueiro”	1.000	nício de 2025 (*)
“Neuton Miranda”	168	Em licitação
“Viver Pratinha”	768	Em licitação
“Viver Val-de-Cães”	1.152	Em licitação

(\*) A data citada é uma previsão de acordo com o cronograma da obra.



Operação de limpeza urbana mobiliza 2,5 mil trabalhadores e 250 novos caminhões

## REVOLUÇÃO NA COLETA DE LIXO TRAZ DIGNIDADE À POPULAÇÃO

***Sob a concessão da empresa Ciclus da Amazônia, o projeto garante melhorias com o uso de tecnologia, infraestrutura e sustentabilidade***

A capital paraense iniciou uma nova fase na gestão de resíduos sólidos com a implementação de um sistema modernizado de coleta e tratamento de lixo. Sob a concessão da empresa Ciclus Amazônia, o projeto transformou completamente a limpeza urbana, com melhorias que abrangem tecnologia, infraestrutura e sustentabilidade.

A operação começou em abril de 2024 e mobiliza 2,5 mil trabalhadores e 250 novos caminhões, incluindo modelos especializados, como os de carroceria gaiola para a coleta

seletiva. O contrato de 30 anos, avaliado em R\$ 700 milhões, inclui ações como recuperação do antigo lixão do Aurá, implantação de um aterro bioenergético e criação de ecopontos em bairros estratégicos como Pedreira, Marambaia e Umarizal. O objetivo é atender toda a cidade, com especial atenção a áreas historicamente negligenciadas.

### **INCLUSÃO SOCIAL**

O novo sistema de coleta também promove a inclusão social ao integrar cooperativas de catadores de materiais recicláveis, proporcionando renda e dignidade para tra-

balhadores informais. Além disso, prevê a varrição mecanizada de 60 quilômetros diários nas principais avenidas e o recolhimento estimado de duas mil toneladas de resíduos por dia.

Embora o sistema já mostre resultados positivos, como maior regularidade na coleta em bairros antes problemáticos, ainda existem desafios. A conscientização da população sobre horários e práticas adequadas de descarte é essencial para o sucesso do programa. A Prefeitura de Belém reforça que a educação ambiental é uma peça-chave para manter a cidade limpa.

### **COP 30**

A modernização do sistema de limpeza de Belém também está alinhada aos preparativos para a Conferência da Organização das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), que será realizada em Belém, em novembro de 2025. O projeto colocará a capital paraense como referência em sustentabilidade urbana na região amazônica.

A expectativa é de que, com planejamento e execução eficientes, o modelo de Belém inspire outras cidades a adotarem práticas semelhantes, conciliando avanços tecnológicos e responsabilidade ambiental.

Márcio Ferreira/Agência Belém



Servidora recebe cartão com novo valor do vale-alimentação

# SERVIDOR MUNICIPAL TEM REAJUSTE SALARIAL

**Prefeitura de Belém concede aumento de 71,27% para o salário-base dos professores e 26,31% para as outras categorias**

Nos últimos quatro anos, a Prefeitura de Belém demonstrou respeito aos servidores públicos municipais. Um exemplo disso foi a concessão de reajuste de 71,27% para o salário-base dos professores e de 26,31% para as outras categorias. A decisão sobre os percentuais de reajuste saiu após diálogos do Executivo municipal com os sindicatos que representam os servidores municipais.

A Prefeitura de Belém realizou 52 rodadas de negociações e assegurou benefícios como o vale-alimentação, que passou de R\$ 270 para R\$ 400 (aumento de 48,15%), num investimento da ordem de R\$ 84 milhões por ano. O benefício também passou a ser concedido para mais 1.565 servidores da Secretaria Municipal de Saúde (Sesma), que não haviam sido contemplados em gestões anteriores a do prefeito Edmilson Rodrigues. A medida beneficiou 897 Agentes Comunitários de

Saúde (ACs) e 668 Agentes de Combate às Endemias (ACEs).

Outro dado importante é que, com a realização de dois concursos públicos e um processo seletivo simplificado, o número de servidores efetivos da Prefeitura de Belém passou de 13.538, em 2021, para 15.393, em 2024. O incremento chega a 12%, três vezes maior do que o registrado no período de 2017 a 2020, quando esse percentual ficou em 4%.

A Prefeitura de Belém também aumentou em 90% o número de estagiários na administração municipal, com a contratação de 2.715 estudantes universitários no período de 2021 a 2024. Ao todo são 58 instituições de ensino parceiras, reforçando o compromisso com as políticas de formação e empregabilidade voltadas para a juventude.

### AGILIDADE

Em total respeito aos servidores públicos e à população em geral, a Prefeitura de Belém investiu na melhoria do sistema

operacional e reduziu em mais de 2,5 anos o tempo médio de tramitação de processos na Secretaria Municipal de Administração (Semad). Os processos levavam, em média, 1.082 dias desde a abertura até a conclusão. Em 2023, a média chegou a 156 dias, 926 a menos, com a capacitação dos servidores, correções e aperfeiçoamento do fluxo processual, além dos mutirões de liberação de processos. O resultado foram 10.152 processos funcionais destravados.

### QUALIFICAÇÃO

Para melhorar a qualidade do serviço público oferecido pela gestão municipal, a Prefeitura de Belém investiu no fortalecimento da Escola de Gestão Pública do Município (EPG) para a formação dos servidores públicos de Belém. Os cursos, oficinas e palestras alcançaram 15.346 servidores, além de cinco cursos de graduação ofertados em parceria com instituições de ensino superior do Pará.

## CRIADAS AS BASES PARA FUTURO ARQUIVO MUNICIPAL DE BELÉM

A realização do projeto-piloto de criação do Arquivo Público Municipal de Belém incluiu a visita a 40 órgãos da prefeitura da capital paraense e a digitalização de 174.584 documentos que retratam a vida funcional dos servidores e do serviço público, compreendendo o período de 1980 a 2003. Equipe especializada elaborou ainda minuta do projeto de lei de criação do arquivo.

## ESCOLA DE GASTRONOMIA CRIA OPORTUNIDADES

A implantação da Escola de Gastronomia, no distrito de Mosqueiro, gerou nova oportunidade para servidores, dependentes de servidores e agentes sociais das ilhas de Belém se qualificarem por meio do curso superior de Tecnólogo em Gastronomia, ministrado pela Universidade do Estado do Pará (Uepa). Quarenta e três alunos compuseram a turma iniciada em março de 2022, após aprovação em processo seletivo.



Prefeito Edmilson Rodrigues apresenta as conclusões do relatório sobre a emissão de gases poluentes na capital paraense

## BELÉM EM AÇÃO CONTRA AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

**Relatório elaborado pela gestão municipal aponta redução de 11% na emissão de gases do efeito estufa entre 2020 e 2022**

Ações de preservação ambiental e mitigadoras das mudanças climáticas marcaram a atuação da Prefeitura de Belém nos últimos quatro anos. Foram realizadas atividades como o plantio de mudas de espécies vegetais, a implantação de energia solar em escolas e outros prédios públicos, a coleta de resíduos eletrônicos, oficinas e cursos de educação ambiental e também a assinatura de um acordo com as cooperativas de reciclagem de lixo.

Em preparação para a 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), em conjunto com a rede ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade e outros órgãos, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Coordenação Geral de Planejamento e Gestão (Segep), foi elaborado o “Relatório

de Emissões de Gases de Efeito Estufa” que apontou uma redução de 11% das emissões de gás carbônico em Belém entre 2020 (1,70 milhão t) e 2022 (1,49 milhão t). Também foi realizado o “Fórum de Mudanças Climáticas” que foi precedido de reuniões preparatórias em todos os distritos do município.

A prefeitura apresentou o “Relatório do Plano de Ação Climática de Belém”, no dia 9 de dezembro de 2024, apontando áreas críticas de ameaças climáticas e ações e recursos de resiliência. Foi apresentada ainda a minuta do projeto de lei do Plano Diretor do Município de Belém, cujo texto foi atualizado. Ambos são frutos de intensos debates com a sociedade paraense.

### ARBORIZAÇÃO

Em quatro anos, por meio da Secretaria

**Nos últimos quatro anos, a Prefeitura de Belém adotou medidas para reduzir os impactos ambientais causados pelas mudanças climáticas**

Municipal de Meio Ambiente (Semma), foram plantadas 17.770 espécies arbóreas, entre mangueiras e outras, nas principais vias, escolas municipais, praças e outros espaços públicos da capital paraense. A prefeitura também iniciou o “Inventário de Arborização” da capital paraense que deverá ser concluído até 2027.

Até novembro deste ano, a campanha “Descarte Correto” coletou, em 32 pontos itinerantes e em pontos fixos em shopping centers da cidade, 10,8 mil toneladas de resíduos eletrônicos que seriam descartados irregularmente, evitando danos ao meio ambiente.

Mácio Ferreira/Agência Belém



Mais de 17,7 mil mudas de espécies vegetais foram plantadas nos últimos quatro anos pela prefeitura

Mácio Ferreira/Agência Belém

**ENERGIA SOLAR**

A prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec), está investindo R\$ 16 milhões no uso de energia renovável em escolas municipais, por meio de placas fotovoltaicas, já instaladas em 60 unidades de ensino que passaram a contar com energia limpa, gerando uma economia de até 95%. Placas fotovoltaicas também estão sendo instaladas na sede da Semec e em outros prédios públicos.

A Semec, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saneamento (Sesan), desenvolve também o projeto “Educação Ambiental nas Escolas”, que integra o programa “Belém Sustentável, Cidade Educada”, que promove a coleta seletiva nas escolas e atividades de reciclagem em parceria com cooperativas.



Uso de energia solar já é realidade em mais de 60 escolas da rede municipal de ensino

**RECICLAGEM**

Em parceria com o governo federal, a Prefeitura de Belém, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo, está investin-

do R\$ 7,6 milhões na implantação de Unidades de Valorização e Recicláveis (UVRs) e na reforma ou construções de novos galpões de cooperativas de reci-

clagem de resíduos sólidos, incluindo a Cooperativa de Materiais Recicláveis “Filhos do Sol”, Associação de Catadores da Coleta Seletiva de Belém, Co-

operativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis das Águas Lindas e Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis.



João Gomes/Agência Belém

Mais de R\$ 27 milhões foram investidos no canal de descarga da Caripunas inaugurado em 2023

## OBRAS DO PROMABEN AVANÇAM EM CINCO BAIRROS DE BELÉM

*Mais de 1,2 milhão de pessoas serão beneficiadas com saneamento, urbanização, habitação e mobilidade urbana*

**A**pós quase ter sido cancelado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por causa de atrasos no cronograma das obras, o Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova (Promaben) foi reabilitado pelo governo Edmilson Rodrigues jun-

to à instituição financeira internacional. Orçado em US\$ 143 milhões, o programa agora tem obras concluídas e outras em andamento que beneficiarão diretamente 243 mil moradores e mais de um milhão indiretamente, nos bairros do Jurunas, Condor e Cremação e partes da Cidade Velha e Batista Campos.

**Programa de Saneamento da Bacia da Estrada Nova foi retomado pela atual gestão municipal após quase ser cancelado pelo BID**

Joyce Ferreira/Agência Belém

Até o final de 2024, a Prefeitura de Belém vai entregar a Estação de Tratamento de Esgoto do Jurunas, uma das maiores do Norte do Brasil



Laboratório central para pesquisa, diagnóstico e testes de malária, doença de Chagas, esquistossomose e leptospirose, a Unidade de Referência de Doenças Tropicais Negligenciadas (Urvet), inaugurada em junho deste ano, a um custo R\$ 3,1 milhões, também abrigará consultórios médicos para atender a população.

Inaugurada em janeiro deste ano, a reforma do Solar Flávio Nassar, que passou a abrigar a nova sede do Promaben, devolveu as características originais ao prédio localizado, na Cidade Velha, a um custo de R\$ 2,9 milhões. A prefeitura também reformou 30 residências atingidas pelas obras, com investimento de R\$ 1,1 milhão.

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Jurunas (R\$ 30,6 milhões), uma das maiores da região Norte, que beneficiará 80 mil moradores, será entregue até o final de 2024, assim como as

primeiras unidades do Conjunto Habitacional e Comercial (R\$ 47,3 milhões) que está sendo construído no bairro da Condor junto com Conjunto Habitacional II (R\$ 35,3 milhões). Serão 352 unidades habitacionais e 44 boxes comerciais destinados a moradores remanejados pelas obras.

A primeira fase da duplicação da avenida Bernardo Sayão (R\$ 76,7 milhões), obra prioritária para a COP 30, será concluída em fevereiro de 2025. A segunda fase (R\$ 53,9 milhões) já foi iniciada. Ainda em 2024 serão iniciadas as obras de saneamento e urbanização da Ilha Bela (R\$ 13,5 milhões), na Cremação, com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), gerenciado pela Caixa Econômica Federal, que inclui a construção de três pontes, tem entrega prevista para outubro de 2025.

**SOCIAL**

Mais de três mil pessoas foram atendidas pelo plantão social do Programa Social do Promaben; 2,5 mil receberam capacitação em cursos e oficinas de educação ambiental e de formação profissional; 400 moradores foram capacitados em gestão participativa e mais de mil pessoas foram mobilizadas em processos participativos de consultas públicas e fóruns. O Programa Social do Promaben também promoveu a regularização fundiária de 1,2 mil imóveis de famílias, por meio do programa “Terra da Gente”. Foram cadastradas 600 famílias no programa “Minha Casa, Minha Vida” via Secretaria Municipal de Habitação. E foram realizados ainda os cadastros de 722 famílias e 692 imóveis afetados pelas obras e desapropriados 390 imóveis.

Prefeito Edmilson Rodrigues e equipe inspecionam canteiro de obras da Bernardo Sayão



Mácio Ferreira/Agência Belém



# INVESTIMENTOS REAQUECEM O SETOR CULTURAL DA CAPITAL

**Através da Fumbel, a Prefeitura de Belém fortalece as atividades e manifestações culturais em quase todos os bairros e distritos**

Essa foi uma gestão municipal marcada por programações culturais mais pulsantes que reacenderam a chama da produção cultural na capital paraense. De 2021 a 2024, a Prefeitura de Belém, por meio da Fundação Cultural de Belém (Fumbel), fortaleceu o cenário artístico e ocupou espaços públicos, promovendo múltiplas ações, trazendo momentos de entretenimento, aprendizado e lazer à população.

“A gestão conquistou muitos marcos, em especial, na recuperação dos espaços públicos, os quais os fazedores e fazedoras de cultura estavam necessitando. Além disso, a preservação do patrimônio cultural, imaterial e cultural material foi prioridade em nossa gestão”, destaca a presidente da Fumbel, Inês Silveira.

O incentivo às manifestações culturais foi prioridade da gestão municipal. Ainda durante a pandemia de covid-19, foram lançados os editais emergenciais para promover o apoio ao Carnaval e arraial junino daquele período. De lá para cá, durante os quatro anos de gestão, a Fumbel atuou na concessão de infraestrutura para eventos realizados em bairros como o Telégrafo, Benguí, Jurunas e Pedreira e também nos distritos de Icoaraci, Outeiro e Mosqueiro.

“Além do Carnaval e do arraial junino, realizamos festivais, palestras, seminários, congressos, reuniões, shows, deixando um legado da preservação da cultura em Belém e abraçando todas as linguagens artísticas culturais como a música, teatro, dança e o audiovisual”, reforça Inês.



Joyce Ferreira/Agência Belém

Com o apoio da governo municipal, as escolas de samba fazem o desfile oficial na Aldeia Cabana

## BIENAL DAS ARTES

A primeira edição da Bienal das Artes foi realizada em 2022, na Aldeia Cabana “David Miguel”, no bairro da Pedreira, e também nos distritos de Mosqueiro, Outeiro e Icoaraci, além do Entroncamento, Sacramento e Guamá. Com o tema “Afirmação de Direitos”, a programação incluiu rodas de conversas, festival de música, apresentações de teatro e dança, oficinas de capacitação, recitais, exposições e shows. Uma das novidades durante a programação do evento foi a realização do IV Festival de Música Brasileira, que homenageou o músico Paulo André Barata.

## MEMORIAL DOS POVOS

A revitalização e a reabertura do Memorial dos Povos iniciou uma nova etapa para a produção cultural da cidade, voltando a ser um espaço de ocupação dos

fazedores e fazedoras de cultura que produzem, criam e realizam projetos que resgatam a essência da produção artística na Amazônia. O memorial já foi espaço de diversos eventos como festivais, encontro de brechós, seminários, ensaios da Banda da Guarda Municipal e de feiras educacionais. A revitalização da sala “Vicente Salles”, localizada no Memorial dos Povos, abriga uma exposição permanente em homenagem ao povo de Belém intitulada “Tempo e Memória: Cronologia da Imigração no Pará”.

## PALACETES

Conhecer a história da cidade e promover a educação patrimonial é o objetivo do projeto “Rota dos Palacetes”, mais um destaque da gestão municipal. Com quatro edições realizadas ao longo de 2023 e 2024, o projeto convida o público a conhecer sua própria

história, por meio de caminhadas que passam por oito palacetes da cidade, ressaltando aspectos arquitetônicos, memórias e curiosidades, destacando a importância desse patrimônio para a capital paraense.

## SERESTA DO CARMO

Em 2024, a “Seresta do Carmo” retornou com patrocínio do Banco da Amazônia e governo federal. Com três edições realizadas ao longo do ano, em maio, setembro e novembro, respectivamente, a “Seresta do Carmo” se consagrou como um dos grandes feitos da cultura neste ano.

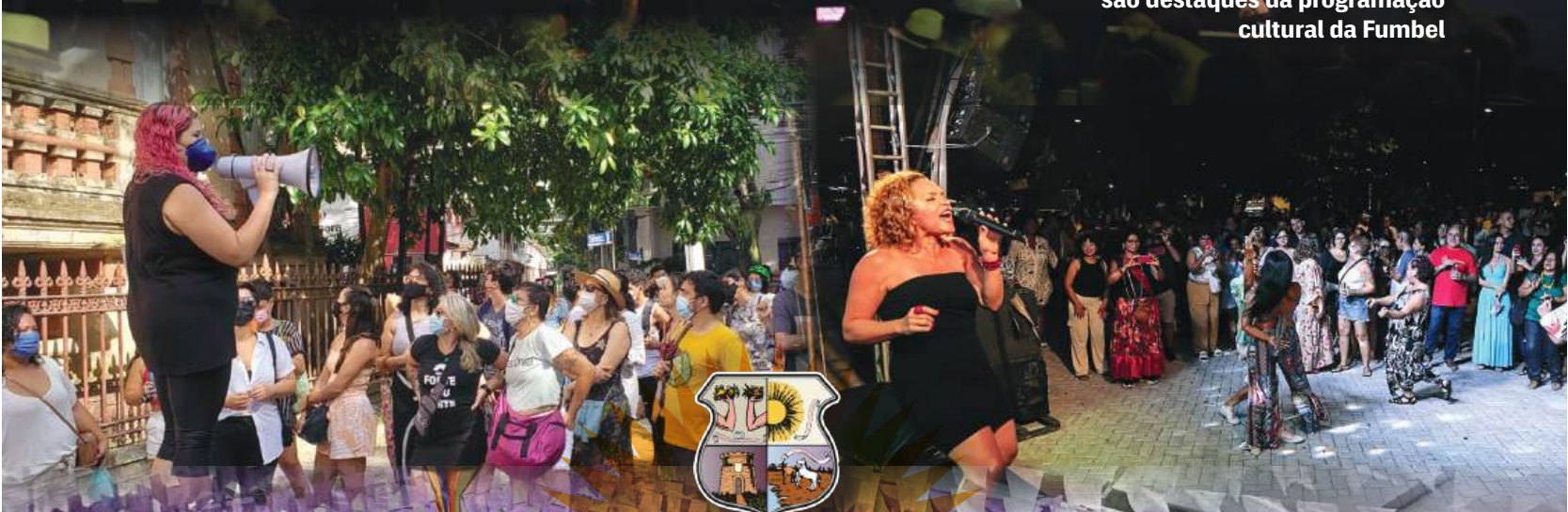
O projeto se iniciou em Belém no ano de 1983 e seguiu até 1985, com a participação de artistas, trovadores, poetas, músicos, entre outros. Foi reeditado durante os dois primeiros mandatos de Edmilson Rodrigues na Prefeitura de Belém (1997/ 2000 e 2001/ 2004).



Arquivo/Ascom Fumbel

Dinei Souza/Agência Belém

**“Bienal das Artes”, “Rota dos Palacetes” e “Seresta do Carmo” são destaques da programação cultural da Fumbel**



# Nossa Belém

Quatro anos de realizações

Vagner Mendes/Ascom Fumbel



**Arraial junino organizado pela Prefeitura de Belém marca o calendário oficial de eventos culturais**